SENHORITA ALICE COLLARES

BIBLIOTECA ESTADUAL
DO ESPÍRITO SANTO

Victoria, 15 de Janeiro de 1940 Num. 498 Anno XVIII

Vida Capichaba

Companhia Finlandeza S./A.

FORNECEDORA DE PAPEL PARA ESTA REVISTA

Caixa Postal - 1121 - End. Tel - Finlandeza

Rua Visconde Inhauma N° 109

RIO DE JANEIRO

MAIS UMA SORTE GRANDE PARA VICTORIA

A «GRUTA DA FELICIDADE» vendeu o bilhete **28458** com os **300 contos** da **Lotería Federal.** DELPHIM é assim, promete e cumpre, todas as Quartas e Sabados grande distribuição de dinheiro. Compre Um bilhete na **«GRUTA»** e fique rico. A Vida assim é melhor, sem dinheiro não ha poesia, vá no DELPHIM que elle resolve o seu problema, dando-lhe o dinheiro de que você precisa. Rua Jeronymo Monteiro 415

FUND. CULTURAL DO ESP. SANTO
BIBLIOTECA
Nº 9882 | Data: 20 SET. 1977

Fornece Bilhetes para qualquer parte do Estado

O Conto Capichaba

O JOVEM MISSIONARIO

por CARLOS GONÇALO AMARAL

Era no tempo das missões: agitava-se o povo da cidadezinha do interior para receber entre festas os ministros do «arquipotente».

A missão chegaria à tarde; perto da igreja agrupam-se mulheres, homens, moças vaidosas que aproveitam o momento para mostrar seus vestidos novos, olorizar o ambiente com o perfume de seus cabelos; exibir o admiravel penteado; todas querendo sobresair-se mais e captar os olhares dos rapazes que se mostram com melhores ternos.

No meio das moças estava Lindanor: era uma criatura tão linda como a aurora; seus olhos glaucos encantavam até as borboletas; os cabelos eram qual as listas que os sol desenha no poente, em tardes de verão, quando já se escondeu por trás do morro. Os labios enganavam as abelhas e os beija-flores que vinham sorver o mel, pensando que fossem uma fiôr. Era esbelto o corpo e os pés mimosos. Tinha a voz tão suave que fazia os passarinhos sentar-se nas arvores do quintal e quedos ficarem ouvindo, encantados; os seios eram redondos como as laranjas dos pomares. Parecia que a natureza se esmerara em produzir tão pulcra mulher. Todos os rapazes disputavam seu amôr, porém, nenhum triunfava visto que a donzela desenganava-os docemente o que mais lhes pungia o coração. A palmeira, que crescia em frente da igreja, soltava uns—ais—á brisa que lhe agitava a cabeleira; ficava ciumosa de vêr aquele corpo de mulher tão airoso e temia que os sanhaços não fossem mais cantar em seus leques e todos os passaros a esquecessem pela donzela. O arvorêdo queixava-se do vento que o ouvidára e só vivia agora a bailar com os fulvos cachos da virgem.

....

Roncam os motores: aparecem os carros. Saltam os missionarios: dois velhos e um moço; passam sorridentes por entre o povo que lhes abre passagem. Alguem segura a mão do jovem missionario e imprime-lhe um ósculo.

O padre olha para quem o fizera e vê a figura de Lindanôr. Um como abalo assalta-o. Jamais em sua vidase lhe deparara criatura tão bela! Entram na igreja: saúdam o povo. A' noite haveria ladainha; A's sete horas a igreja era cheia de gente. Queimavam-se velas a flux nos altares. Sentada no banco, a donzela não tirava os olhos das faces do sarcedote. Este, por sua vez, atraido pelos olhares tentadores, fita-a de socapa para que ela não percebesse. As cantoras vão para o côro. Miguel (este era o nome do padre) tocava harmonio e seguiu as cantoras. Lá o enebria a voz de Lindanôr. Termina a ladainha: a gente vai saindo. Quando o missionario passava por entre o povo, a moça aproxima-se-lhe, encosta-lhe o delicado sedutor corpo... posto que a custo dominasse o êxtase. Afasta as mãos da donzela e dirige-lhe um olhar de de exprobação.

Os padres vão para a haspedaria: ficava de-fronte a casa de Lindanor. Mal haviam deitados, já dormiam os velhos. Padre Miguel, que ficara num quarto separado, deitara-se, porem, não podia dormir. Estava deante do aspecto majestoso de Lindanôr.

—Deus! O' Deus, perdoai-me, senhor! Porque me estou desviando do caminho da verdade! Tirai-me este pensamento nefasto! — Já a esta hora o sol, ainda encoberto, doura as bandas do leste. È a hora em que os passaros cantam, desabrocham as flores, os velhos esquecem da morte, sorriem as criancinhas recém-nascidas e os moços, que amam, muitas vezes choram! È a hora em que a natureza livra-se do torpor e o jovem e a donzela saem do torpor fisico e caem no letargo da alma. Os que amam tem um leito qual o de Procusto, porquanto deitados é que sentem o corpo e alma serem cerceados.

A's 6 horas celebra a missa. Este dia. sa-

AUGUSTO LINS

— Advogado —

Rua da Imprensa n° 18 — Tel. C. 68

VICTORIA

• • • Uma verdadeira amizade é uma mutua troca de concessões e de sacrificios.—*Ernest Albert.*

bado, ficava, toda a tarde, á disposição dos que quizessem confessar e domingo haveria comunhão. A primeira alma que entrou na igreja foi Lindanôr.

Ao vê-la, o padre parecia estar no céu! Sua vontade era aperta-la contra si e... Subito, olha para a imagem do criador e nota que tinha um aspecto extranho.

O padre treme e exclama: — filha por que pecas? — não sabes que estás maculando a tua honra de virgem? Não sabes que maldita será a mulher que desejar um sacerdote? Olha para a virgem Santissima, pede-lhe perdão, que te ela dará. E mantém o tom firme da voz. Lindanôr com os olhos amarrados de agua va-se embora.—O padre ficou como que louco. Por que não satisfazia seus desejos? Ah! o roçar do corpo da donzela não saía da sua mente... Como seria suave se estar abraçado com a deusa que se ama! Porque repelira a donzela se ele a amava? Oh —assim o fizera, porque vestia esse traje negro. Desde o dia em que recebera, compreendeu que o padre não é um homem como os outros, senão um ser que sente, sofre e não pode dizer:—«Meu Deus, até quando durará meu sofrimento?» Sim, o sacerdocio significava desprezar a vida, esquecer-se dos prazeres humanos para cumprir a missão escabrosa e dura.

Lindanôr, pobre coitada, padecia horrivelmente. Nunca em sua vida amara, e este homem que era agora senhor do seu coração, desprezava-a cruelmente. «Meu Deus, como sou desgraçada»!—exclamava a moça.

Passados cinco dias os missionarios partiam para a cidade proxima. Lindanôr não poude suportar a saudade e logo depois tambem partia. Quando o padre Miguel pregava na paroquia, deparam-se-lhe aqueles olhos que lhe transformara a vida. Férvida comoção apoderara-se-lhe. E termina o sermão...

.....

Erom cinco horas da tarde. Padre Miguel estava deitado, sô, no quarto: seu pensamento a este tempo pairava tão longe!—Volve os olhos para a porta: entrava uma pessoa: era Lindanôr. A virgem ajoelha-se junto dele, segura-lhe as mãos aperta-a contra os seios tremulos e perde os sentidos. Padre Miguel não se domina: abraça a virgem, aperta-o contra si, beija-lhe os labios e interroga à consciencia—estou no céu? Abalança a donzela: esta abre os olhos e fala:—eu amo-te, não posso mais!—O missionario fica por instantes, mundo, pedindo a Deus coragem para triunfar de si mesmo—E, agora, fala:—Filha guarda tua formosura para Deus. Não me deves amar como homem; poderás sim, como irmão. Larga esta vida, este mundo de torpitude e sedicia e vai para o caminho de Deus. Não tentes esta pobre alma; não sabes, por ventura, que o padre é o maior escravo de Deus! Levanta-e, ergue-te, nunco ajoelhes aos pés dum pecador! vai à igreja, ajoelha-te deante do Cristo.

Lindanôr, confortada pelas palavras do padre, arrependeu-se, foi ao templo sagrado e pediu perdão pelo que fizera. Não tardou muitos dias e ela entrava para o convento, vindo a ser a mui religiosa e virtuosa Irmã Anastacia.

Esta Fraqueza Attinge Pessoas de Mais de 40 annos

As Perturbações da Bexiga são perigosas

Diz-se que o organismo muda **completamente** de sete em sete **annos.** O certo é que, com o **passar do tempo** a saude se modifica e em muitas pessoas de mais **de 40 annos** começam a apparecer **disturbios,** muitas vezes de **natureza seria.** Entre estes o **principal é** o disturbio da bexiga, **uma fraqueza** cujas exigencias, **que se manifestam** principalmente **á noite, quando** se está bem quente **na cama, são** muito irritantes. **Essa** debilidade da bexiga é um **resultado** de disturbios renaes e **si fôr desprezada,** poderá tornar-**se perigosa,** transformando-se **em calculos,** pedras ou cystite (in-**flammação** chronica da bexiga).

Essa fraqueza que o aborrece e irrita, é resultante das substancias toxicas no sangue, que actuam como irritantes sobre os nervos e as membranas sensoriaes. É por isso que mesmo sem necessidade alguma, a bexiga é constantemente chamada a funccionar.

Liberte o seu sangue dessas substancias toxicas e terá certeza de ficar curado. Não ha meio mais rapido e efficaz de conseguir esse resultado do que tomar uma serie das afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, conhecidas em todo o mundo.

A venda em todas as pharmacias. Compre as legitimas

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios **Renaes,** Molestias da Bexiga e, em geral, todas enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

Entre genro e sogra

—Então Jorge, é verdade que tiveste uma troca de palavras com a mamãe?

—Confesso que tive algumas palavras preparadas, filha, mas tua mãe não me deu a menor oportunidade de pronuncia-las.

Espelho literario

Alvarus de Oliveira

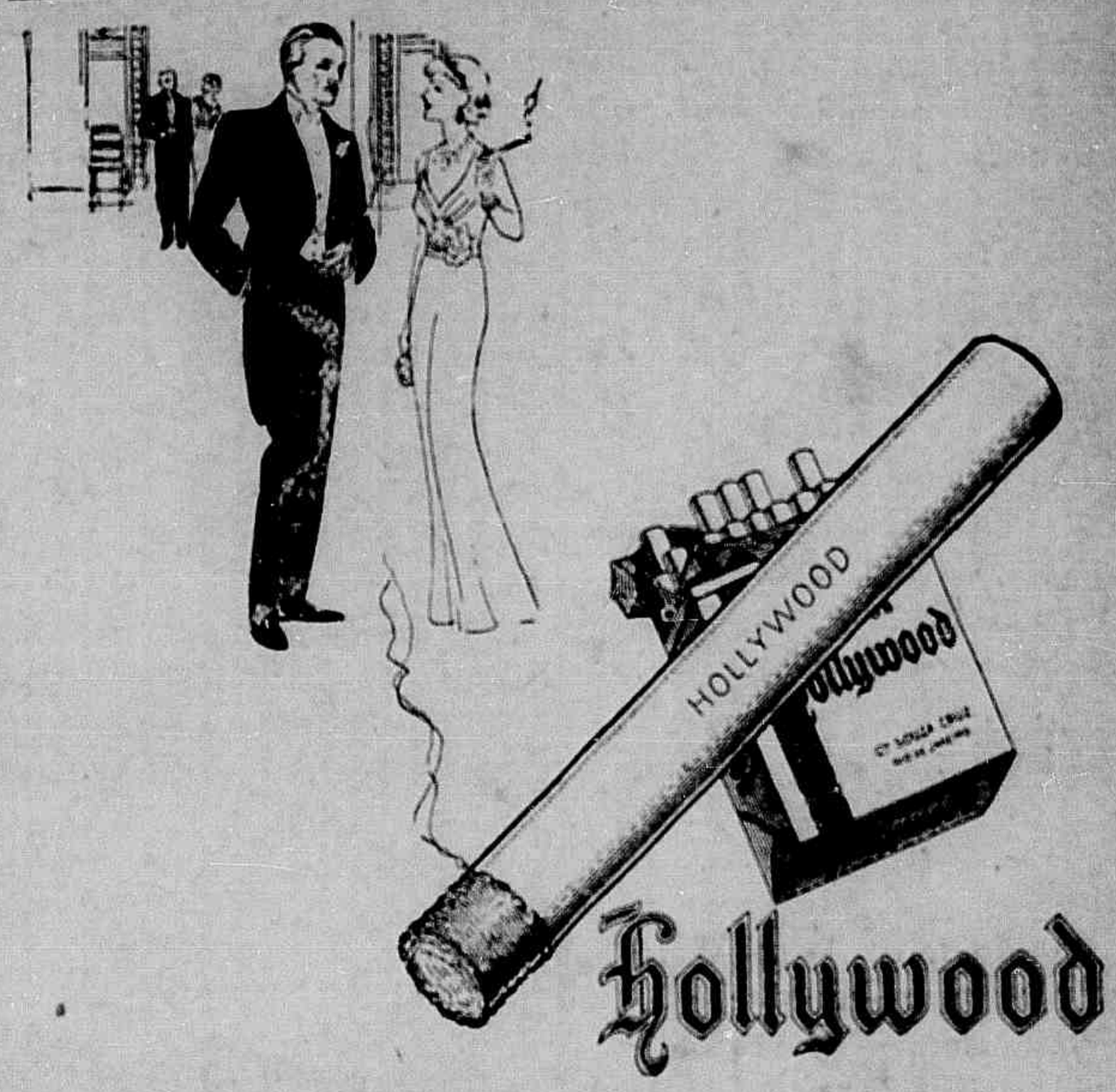
PANORAMA—Nóvos Valores Fluminenses

PANORAMA: — Jacy Pacheco, o poeta campista que se estreou, promissoramente, com «Planicie» póde julgar-se feliz com sua obra inicial. Mas um interessante juizo que delle foi feito por um destes criticos brasileiros, criticos de fancaria, destes que pululam por ahi para infelicidade das nossas letras e gozo dos que o percebem, collocou-o ainda mais num plano de destaque:—Trata-se de um dos tradicionaes jornaes cariccas em que se disse que «Planicie» continha poemas modernistas e sem nexo, como por exemplo aquelle (E citava, transcrevendo, o indice...)

Jacy arrumara no inicio da obra os nomes dos poemas que se seguiriam, sem colocar numero de pagina ou indicação de que éra aquillo indice. E foi a conta... Isto mostra que o poeta campista...de Friburgo, tem poesia até no indice...

Commemorou-se com relevo o centenario de Pedro Luiz Pereira de Souza, o poeta da fórma perfeita. Até a Academia Fluminense sem ser preciso fazer a lembrança. Uma coisa que fariamos na nossa «Bibliotheca» se tivessemos os recursos necessarios éra a edição das obras do poeta fluminense que são quasi todas publicadas pela imprensa sem haverem sido enfeixadas em livro.

NÓVOS VALORES FLUMINENSES: «O premio»—Contos infantis educativos—de Leonidas Bastos—Volume I da «Collectanea Educativa» da Bibliotheca de Obras e Autores Fluminenses. (Comp. Brasi Editora) —Rio.—O jovem escriptor que é filho de Rezende tem seu nome bem conhecido na imprensa do Estado do Rio onde collabora assiduamente e foi collaborador por muitos annos do «Livro aberto às Crianças» do «Jornal do Brasil» onde tomou gosto pela literatura infantil. Seu estylo é agil e puro. E' o jovem estreante absolutamente contra a que a criança encha a idéa com estas historias, agora tão em moda, dos "gangsters" e luctas mysteriosas, e traça interessantissimas historias que são lições de moral. E' um livro que todo pae deve offerecer aos seus filhos, principalmente estes que se pegam ás publicações de tiros e valentias acima referidas. O seu introito «Como o Brasil é grandioso!» é digno de figurar nas lições que os mestres deram aos seus alumnos, que os paes deram aos seus filhos. Elle termina assim:-«Portanto, brasileirinho querido :-«amando as bôas leituras, as coisas nossas uteis, e isentas de sensacionalismos, você amará o Brasil. E esta patria querida é digna de todo o nosso amor». Magnificos são os contos «O Premio» e «Rosalva» que descreve varias cidades fluminenses inclusive Rezende onde o áutor, como tributo á terra que o viu nascer, se detem mais. Leonidas Bastos estreiou-se muito bem porque o seu livro, alem de ser uma obra literaria de valor, é busola



Hollywood

C.ia SOUZA CRUZ

Instituto de Assistencia Medico-Cirurgico

SOB A DIREÇÃO DOS DRS. LUIZ CASTELLAR—THEOPHILO COSTA — ARNALDO ANDRADE — ALMEIDA REBOUÇAS—DELIO ETIENNE DESSAUNE

Clinica Medica, Doenças de Creanças, Operações, Partos, Doenças dos Olhos, Nariz, Garganta e Ouvidos, Exames de Laboratorio, etc. etc. — MENSALIDADE—20$000

ISENÇÃO DE JOIAS DURANTE ESTE MEZ

RUA JERONIMO MONTEIRO, 31—1.º ANDAR
Edificio Morgado Horta—Telefone C. 146

Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os srs.:

Heraclides Gonçalves—Cariacica; Arnulfo Neves — João Neiva; Dr. Dirceu Motta — Pau Gigante; Athayr Cagnin—Serra; José Wandevaldo Hora— Collatina; Virginia Tamanini — Itá; Manoel Milagres Ferreira—Baixo Guandú; Cel. João Soares—Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes — Itaguassú; Dr. Antonio Serapião Souza —Affonso Claudio; Aurelio Raizer — Accioly; Eurico Rezende — Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro— Alegre; Getulio Ribeiro—Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira—Iconha; Jair de Souza Mello — Calçado; José de Mendonça—São Matheus; Manoel Cunha — Conceição da Barra; José Schiavo — Muquy; Prisco Paraiso—Antonio Caetano; José Monteiro Peixoto—João Pessóa; Maria Caiado Barbosa—São Felippe; Antonino Lé— Guarapary; Amphiloquio Moreno— Itapemirim; José Cola —Castello; Miguel Elias — Rio Novo; Sebastião Alves—Bom Jesus; Acrisio Bomfim — Santa Thereza; Firmiano Pereira—Fundão: Lazaro Marques — S. Francisco; Manoel Ferreira — Sant'Anna e Zelia Scardini — Rio Pardo; Dr. Carlos S. P. Aboudib—Anchieta.

---

que orienta a criança. E' leitura das mais uteis e necessarias aos nossos homens de amanhã.

Para a «Bibliotheca de Obras e Autores» Fluminenses» o inicio da sua «Coletânea Educativa» é mais uma victoria, além de mostrar aos derrotistas que a «Bibliotheca» pensa em todos geneiros de literatura. Tapará a bocca dos que dizem que nella só "apparecem obras amoraes', como se as já publicadas não fossem tambem vigorosas lições á humanidade que está acostumada a fingir sempre... Os moralistas costumam pensar as verdades para dentro externando aquillo apenas que lhes interessam pelo dinheiro... ou quaesquer outros valores sonantes... Para os fluminenses é tambem mais uma victoria porque se prova que hoje como hontem ha valores de toda especie nesta terra que é grandiosa pelo seu valor!

O «Prêmio» é fartamente illustrado pelo professor Ariosto Espinheira e contem um prefacio do «Professor Camarada». A feição graphica é optima e a sua capa bem feliz. Congratulamo-nos com este successo de Leonidas Bastos.

Com esta obra inicia-se o anno de 1940 para a "Bibliotheca de Obras e Autores Fluminenses" terminada em 1939 com o nosso livro «Hoje». Parece que 1940 vem com maiores perspectivas para as nossas letras pois até Junho deverão apparecer:—Um romance de Newton Braga Mello, as melhores poesias de Brasil dos Reis, «A Noiva do patriarcha» de Joaquim Loranjeira, «Romance de que a propria vida escreveu» nosso novo romance e «Grito do Sexo» na 2ª edição.

E' este o panorama das nossas publicações até Junho de 1940, se Deus quizer.

ATENTADOS Á VIDA E A' PROPRIEDADE:—(Considerações Geraes)—Renato Pacheco Marques — Graphica Dias Vasconcellos — 1939 — Niteroi —Um novo valor fluminense que se lança á publicidade. Renato Pacheco Marques manifesta-se no seu interessante opusculo um grande observador da vida hnmana. E a quem se dedica ao crime esta é uma grande qualidade. Renato Pacheco Marques é um grande discipulo de Evaristo Moraes e no seu inicio da carreira já tem grandioso valor nas suas observações humanas. A terra flumineuse que se orgulha de ter dado ao Brasil um Macedo Soares, um Levy Carneiro, um Metchiades Picanço que na literatura juridica brilharam e brilham ainda, na nóva geração que se fórma, terá tambem

(Continúa)

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923.

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso..... ...	1$000
Semestre.....	12$000
Anno.....	20$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Annuncios.

1 pagina.....	200$000	CADA UMA VEZ
1/2 «	100$000	
1/3 «	70$000	
1/4 «	50$000	
1/8 «	30$000	
Capa (1ª pagina interna).....	200$000	
« (2ª » «	200$000	
« (pagina externa).....	250$000	

Descontos: — 10 % por 12 publicações e 20 % por 24 publicações. Numero Especial mais 20 %.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 132-Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTORIZADAS:

STANDARD— *A ECLETICA — BRASIL LTD.— J. AYER e SON — J. WALTER THOMPSON*

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão á nossa revista resolvemos fixar em 20$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12$ a semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a fineza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

IMPRENSA OFICIAL NO ESPIRITO SANTO

F. Eujenio de Assis

A imprensa oficial no Espirito Santo teve inicio com o primeiro jornal publicado em 1840, não se sabendo a data da publicação, do primeiro e unico numero.

Foi o arrojado empreendedor da nobre tarefa da imprensa o espiritosantense Alferes Ayres Vieira de Albuquerque Tover e dera ao jornal o nome de «O Estafeta», e contrata com o governo da provincia, Dr. José Joaquim Machado de Oliveira, em 15 de setembro de 1840 a publicação de todos os atos oficiais, baseado na autorisação contida em lei de 23 de março de 1835, cabendo ao governo, de cada exemplar 120 numeros. Durou pouco, apenas um unico numero publicado!

No ano de 1848, novo contrato é feito com Pedro Antonio de Azeredo, no governo de Dr. João Lopes da Silva Couto, para publicação dos atos oficiaes e em 17 de janeiro de 1849 era publicado o «Correio da Vitoria», com a primeira tipografia chegada, e que pertencera ao Alferes Ayres Vieira de Albuquerque Tovar. O novo contratante daria duas folhas por semana, o governo auxiliaria com 10.000 em cada numero e o contrato seria de 10 anos baseado ainda na lei de 1835.

Não sendo permitido desde os primeiros tempo ofensas ao governo, e por um «descuido» nos apedidos saira no «Correio da Vitoria» um artigo assinado por A. do G. resultou uma reclamação do deputado da Provincia Dionisio Alvaro Resendo, e o jornal foi apreendido!

Continuou porém a publicação dos atos oficiaes, abrindo em 1852 as suas colunas a toda ordem de publicação, reclamando porem o previlegio que tinha, dado pela lei de 1835, e volta em 1853 a publicar os atos oficiaes, para suspender em 1864. Nesse ano o engenheiro Manoel Feliciano Moniz Freire, funda o jornal «Jornal da Vitoria» e contrata com o governo a publicação dos atos oficiaes, passando depois para o «Correio da Vitoria» que por ato da Assemblea de 1872, anulou o contrato feito em 23 de outubro de 1871 com Joaquim Francisco Pinto Ribeiro, vindo em substituição o «Espirito Santense», cabendo em pequeno periodo publicar os atos oficiaes a «A Atualidade» em 1878.

Os jornaes da epoca lutavam com dificuldade para manterem-se, com poucos leitores, assinantes reduzidos, colocando em situação quasi insustentavel.

Em 1872, contrata o governo com José Ribeiro Coelho o serviço das publicações oficiaes, passando em 1874 para o Capt. Pedro de Sant'Ana Lopes a tipografia do jornal «O Espirito Santense» que fôra fundado em 1870 pelo José Marcelino Pereira de Vasconcelos.

Até o ano de 1889, publicou os atos oficiaes.

Com a republica em 1889, o governo nomeado Dr. Afonso Claudio de Freitas Rosa, revogou em seguida o contrato das publicações oficiaes e ordenou que, os atos fossem dado em publicação na propria secretaria do gaverno.

Cria dias depois a imprensa oficial.

E' o primeiro passo da imprensa ofi-

cial do Espirito Santo e que infelizmente não teve vida seguida.

O ato do governo Dr. Afonso Claudio de Freitas Rosa criando a imprensa oficial é: Art. 1. Fica creado um orgão para publicação de todos os atos oficiaes com tipografia adquirida por este Estado. «Seguindo-se outros artigos. Esse orgão teve o nome de «Diario Oficial do Estado Federal do Espirito Santo» saindo em 23 de maio de 1990, e sob a direção de Antero Pinto de Almeida, que depois passou para Cleto Nunes Pereira.

Pouco tempo durou o nome do orgão do governo, recebendo em 1891, em 1º de abril o de «Correio Oficial do Estado Federal do Espirito Santo».

A Junta Governativa, julgando que, a imprensa oficial dava prejuiso, resolve a venda da tipografia da imprensa oficial, extinguindo-a!

Volta aos contratos para publicação dos atos oficiaes e desta vez com a empresa Espirito Santo, cabendo ao jornal «Estado do Espirito Santo Santo» em março de 1892 iniciar a publicação até o ano de 1905, que por um destino infeliz, acabado o carater oficial, foi empastelado em 19 de maio de 1906 refeito, teve novo empastelamento em 6 de agosto do mesmo ano, epoca em que, nunca mais poude sair!

O governo do Estado por decreto de 1905, cria o «Jornal Oficial», com material proprio e nomeia o coronel Augusto Calmon Nogueira da Gama diretor que mais tarde foi substituido pelo farmaceutico Ignacio Thomaz Pessoa.

Para justificar a criação da imprensa oficial escreveu: «As exigencias imprescendiveis do Partido que somos, na emergencia atual, em que a sorpreza ardilosa apanhou nos de encalço em franca luta com uma facção politica de cuja orientação mal acabamos de dessentir, constituem a razão do aparecimento desse jornal» e proseguiu na sua justificação, havendo a empresa jornalistica de Nelson Costa, publicado os primeiros numeros, enquanto era montado a tipografia e em 1907 suspendeu a publicação sendo ta imprensa arrendada a Arnobio Lyra Araujo por 9.000$000 anuaes, para surgir o «Diario da Manhã» em 18 de agosto de 1907, continuando como orgão oficial e coube ser seu diretor o Dr. Joaquim Guimarães, seguido de Olimpio Lirio.

No ano de 1909 o «Diario da Manhã» passoD a ser imprensa oficial, passando depois ao Dr. José Sete por por arrendamento, com a empresa «Jornalistica de Vitoria», continuando porém publicar os atos oficiaes e na direção do jornal estiveram os Coronel Francisco Barbosa de Sousa, Dr. Washington Pessoa e Claudio Borges e outros.

No ano de 1915 deixou de pertencer a empresa, passando para o Governo do Estado baixando decreto de regulamentação, cabendo administra-la Dr. Archimimo Martins Matos, segnido de Elpidio Pimentel, Christiano Dias Lopes, Eugenio Augusto Sousa.

Em 1920, suspendeu a publicação por efeito politicos reiniciando em julho sob a direção do Dr. Aristeu Borges de Aguiar passando depois a Hurano Sélos, vindo em seguida Dr. Raymundo José Guterres.

Em 1922, o governo Nestor Gomes, inaugurou as novas instalações da imprensa oficial no antigo igreja de S. Tiago, e na direção da imprensa ficou Sezefredo Garcia de Rezende, que foi depois substituido por Dr. Gumercindo de Souza Mendes.

Revogou o governo o decreto de 28 de junho de 1921 e arenda em 1924 pelo espaço de cinco anos aos Dr. Marcondes Alves de Sousa Junior e Heitor Santos, continuando a publicação dos atos oficiaes e nomeado diretor o Dr. Ernesto da Sil-

va Guimarães, depois Osvaldo Pogi e outros.

Em 1930, em ato de 29 de outubro, a Junta Governativa recendia o contrato acima indicado, passando por uns dias a «A Gazeta» publicar os atos oficiaes a contar de 16 de outubro. O Governo em ato de 2 de dezembro baixa regulamento da Imprensa oficial, que continuou a ser o «Diario da Manhã» e considerava todos os funcionarios da imprensa Estadual, funcionarios publicos, nomeado diretor Manoel Teixeira Leite.

O Secretario da Fazenda, em ato de 30 de março de 1931 criava o «Diario Oficial» anexo ao «Diario da Manhã», que em 1932 suspendeu a publicação do «Diario Oficial», voltando em 1936, para em 1938 suspender a publicação do «Diario da Manhã» continuando o «Diario Oficial» sob a atual direção do Dario Araujo.

Em 29 de novembro de 1939, infelizmente, de um momento para outro, o fogo, que irrompera na imprensa oficial devorou todo o arquivo da imprensa oficial e mais ainda os da Secretaria do Interior e da Instrução dando prejuizo de calculado em mais de 5.000:000$000 somente em material.

Não paralisou a publicação dando no dia seguinte em 30 de novembro uma edição em carater de emergencia, para em 1 de dezembro na sua forma comum.

E' de justiça render aos governos de Dr. Affonso Claudio de Freitas Rosa, Dr. Jeronimo de Souza Monteiro, Coronel Nestor Gomes, as fases mais importantes da vida da imprensa oficial do Estado e no governo atual que, muito embora haja sido devorado pelo incendio todo o material da imprensa oficial continuou a ser, dirigida pelo proprio Estado.

E' essa a resenha da imprensa oficial, embora incompleta, porém em condições de receber as emendas para melhor trabalho das cousas do Espirito Santo.

Cumprimentos de Anno Novo

Recebemos, agradecemos e retribuimos cartões de Bôas Festas dos seguintes senhores, organizações commerciaes, emprezas industriais e clubes diversos; Balbi & Irmão, Messias Leoncio de Oliveira, Linotypo do Brasil S. A., Cia. Paulista de Artes Gráphicas, Officialidade e Inferiores do Corpo de Bombeiros, Dr. José Pedro Fernandes Aboudib, dignissimo procurador Geral do Estado; Guilly Furtado Bandeira, A. Prado & Cia., Cia. Finlandeza S. A., Cia. Souza Cruz, Panair do Brasil S. A., Pan American Ayrways System, Euridice Oliveira, Lola de Oliveira, Directoria do Club Victoria.

Indiferença...

INDIFERENTE á luz, á treva indiferente,
Pouco me importa a noite e, o dia, pouco importa
A' minha alma infeliz, ao coração ausente
Daquela que o ilumina, encanta e reconforta..

O Abandono... oAbandono! Ouvi-lo eternamente
Pálido, olhar sombrio, aldrabando-me à porta!
E este Tédio profundo! e este anseio! e este ardente,
Ressuscitar febril de uma esperança morta!

Morto, por teu Amor, por teu Amor, vivendo,
Quantas vezes, chorando e rindo, me surpreendo,
Indiferente a tudo, aos céus erguendo os braços...

Ouço-te a voz longinqua e o teu perfume aspiro...
E sonho, e choro, e tremo, e me agito, e deliro
Por toda parte ouvindo o rumor de teus passos!

Herauto de OLIVEIRA

De um diário íntimo

Sexta-feira, 27—Saímos conversando nem esmo sei o que... Limitava-se a sorrir, um sorzinho ce menina-moça, que tira 100 em todas s matérias do colégio. Passeiavémos de mãos adas e o vento lhe afagava o vestido. Os razinhos que passavam do lado, olhavam Roertotofalaylorescamente para éla. Fíz-me ganteador: — Um dia eu ainda amasso a cara e um desses patifes que passam olhando para ocê. Sorriu agradecida e continuámos.

...Está na hora de dormir. Já folheei três roances e nenhum dêles me agradou. Vou apanar um livro de anedotas. Mas, que diabo, não ue a Hilda não me deixa dormir. Será que éla ósta mesmo de mim? oh! E' logico. Depois e tanto juramento. Fumo o quinto cigarro— gora meus amigos, a Hilda ensinou-me a fuar, com as suas interminaveis demóras — e enso nas minhas dívidas... Puxa, mas será que a gósta mesmo de mim???

Sábado, 28—Na Mickey Mouse, tomámos um orvete. Enquanto mastigava os microscópicos scoitos, iamos conversando. A Canaan dava ais uma de suas irradiações experimentáis. la me disse que não gostava da vóz do esquer e não tolerava o samba. Eu lhe disse ue era louco por sorvete de côco.

—Mas, Hilda, você não quer ir mesmo ao inema hoje comigo? E' o cúmulo. Há uma seana que venho esperando por êste filme néris.

—«Hoje não é possivel. Tenho aula de piao, leitura dos jornáis para o papái e mais um undão de coisas por fazer...»

Tomei amargamente o sorvete a lhe falei de chopenhauer durante todo o tempo. E'la me lou sómente das declarações de um príncipe emão, Von não sei o que, sôbre a guerra ual. Bocejei.

Contei-lhe mais um monte de babozeiras, ue éla ouvia religiosamente. Ah! Meus grannes amigos, a minha Hilda é paciente como ma tartaruga...

Domingo, 28—Hoje, pela manhã, trocámos ras. E'la colocou o meu dedo sobre o seu e lou pausadamente: «—Olha, você de hoje em iante, nunca mais póde me trair. Nem eu nem ocê, pois essa jura de dedo cruzado, é a mais éria qne existe...» Sorri displicentemente e aperi mais o seu dedo.

.....

Ah! Meus grande amigos, estou ralado de água, raiva, inveja, o diabo a quatro. Por que? naginem, a Hilda, a mesmissima Hilda que hoje e manhã fez comigo a jura do dedo cruzado, u soube agora que está me traindo desbragaamente. Quem me disse isto que está me maindo foi aquele estudante empertigado, aquele sujeito que conhece a vida dos outros, mais do que eu a minhã mão. Acho que o sujeito que está me impossibilitando de usar chapéo, é um antipatiquissimo rapaz empregado em uma loja de calçados. Tem três ternos alinhados e uma conversa boçalissima. Pois é, meus caros, é ele o bandido que me jogou por terra a infinidade de lirismo e versos bonitos que eu dediquei á minha grande Hilna.

Que farei? Matá-la? Seria um gesto tragico, que porem, está fora de moda. Seria deselegante e, ademais, eu não gosto de ver correr sangue. Sou um sujeito pacafissimo... Tomar satisfação ao bandido? E' viavel, mas, que diabo, êle é muito forte. Não posso tomar essa atitude. Devo acabar definitivamente com a Hilda? E' lógico. Mas, não será só um simples fim de romance. Devo tomar uma atitude energica. Mandá-la às favas? Oh! Dúvida cruel! Que farei?...

.....

Quasi não tenho coragem de escrever este trecho de meu diário porem, como ninguem o lerá, vou fazê-lo. O que me aconteceu foi burguês e simples. Reconheci que sou um grande, um enorme patife: Hilda me *embrulhou*, (reconheci pelo seu olhar). Adulterou toda a historia de sua traição. Sei perfeitamente que fui *embrulhado*. Mas que fazer? Eu gósto imensamente de Hilda e —quem sabe?—talvez que o empregadinho da loja de calçados, morra na próxima semana...

OMAR MACHADO

Vida Capichaba

Director
M. Lopes Pimenta
Redactor:
Alvimar Silva

1940

Não vi você chegar. Nem você chegar, nem 39 partir. Para que? Não chove estrêlas sobre a terra um céu risonho, no último instante da noite de S. Silvestre. Nem ha ouro nascendo, quando um ano novo abre a cortina que o escondia nas dóbras do futuro, para revelar-se ao povo sedendo de novidades, a alma ingenuamente boiando nas aguas limpidas de uma esperança bonançósa. O que a gente sempre vê, na hora zéro do ano, é o apagar-se da luz elétrica e quem não tem vélas, ou querozene, em casa, tem que entrar o ano novo ás escuras. Isto não deve ser de bom agouro...

Eram onze hóras, justinhas, quando me recolhi para dormir. E, sem preocupação, completamente á vontade, deixei que se me repousasse o espirito e os olhos, trancados, nada mais vissem em derredór. Como é que você chegou, 1940? Não sei. Eu dormia. Havia, antes, percorrido toda a minha historia, vivida durante a passagem do seu antecessôr, e vi que tinha sempre procurado cumprir com os meus devêres: amei ao proximo como a mim mesmo; recoloquei Deus num lugar de destaque em minha filosofia; amei e defendi, pela palavra escrita e falada, a minha patria; honrei a minha familia; não recorri a médicos nem advogados, isto é: não tive doenças em casa, nem procurei brigas com visinhos... Tudo, portanto, me correra bem. Com maiores responsabilidades e mais bem situado na existencia, trabalhei para que o meu nome não se manchasse e todas as minhas esperanços se realizassem... Está visto, pois, que não existia razão séria para que eu esperasse você chegar, como se espera um juiz que ou nos vem condenar, ou nos vem absolver...

Eu estava dormindo, e dormindo a sono solto, 1940, quando você chegou.., Naturalmente quando você bateu á porta da minha casa e achou-a fechada, teve o cuidado de não fazer barulho e, penetrando pelo orificio da fechadura, delicadamente, foi até ás bordas do meu leito e me bamdisse. Foram, com certeza, deste teôr as palavras com que me salvou, tendo a mão luminosa pousada sobre a minha cabeça: «Este que está, aqui, não pecou, em 1939, de caso pensado, concientemente. Não foi máu' Não tem uma sombra de trevas dentro de sua alma. Por isso, eu o bemdigo. Permaneça, na mesma atitude, durante o meu império e progrida sempre. São os votos de 1940». Por isso, espero ser feliz, durante, a sua passagem no Planeta. Que quando você se vá embora, que eu esteja, de novo, dormindo, sem estar, ainda, dormindo o sôno eterno da Mórte, que não me ha de ver, neste século...

Alvimar Silva

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Os meninos Olga e Victorio Gianordoli, no dia de sua Primeira Communhão.

A interessante Izanussa, filha do distincto casal D. Isaulina Maria dos Santos—Nicanor Paiva, no dia de sua Primeira Communhão.

A graciosa Sirenussa, filha do casal sr. Nicanor Paiva — D. Isaulina Maria dos Santos Paiva, por occasião de sua Primeira Communhão.

O Milagre das Rosas

Noiva aos quatro annos de idade, Isabel da Hungria, filha de André II e de Gertrudes de Merania, casou-se aos 14 anos, com Luiz de Hesse, Landgrave da Turingia.

A inclinação de Isabel para a caridade, só muito mais tarde compreendida pelo esposo, obrigava a santa a fugir ás escondidas para socorrer os pobres e doentes, levando-lhes remedios e mantimentos, que distribuia nos tugurios por suas proprias mãos.

Varias vezes, o seu marido e a sua sogra a haviam censurado por tal pratica, que Isabel, entretanto, procurava continuar sem que eles o soubessem.

Um acontecimento, porém, inesperado, fez com que Luiz de Hesse concordasse, finalmente, com a caridade que Isabel exercia, de todo o coração e com todas as suas forças morais, caridade essa que a tornava um verdadeiro idolo entre o seu povo.

O acontecimento, a que acima nos referimos, foi o tão famoso «Milagre das Rosas», que talvez ainda haja alguem que não conheça, a despeito de ser tão conhecido.

Corria rigoroso inverno, quando, de volta de uma de suas celebres caçadas, nas quais passava dias e mais dias, o Landgrave, que regressava mais cedo do que de costume, encontrou sua esposa, contrariamente ás suas ordens, carregando em seu manto viveres, que ia distribuir com os pobres da visinhança.

Receiando a colera do esposo, Isabel quiz retirar-se, mas Luiz alcançou-a, rapidamente antes que ela pudesse desfazer-se da carga que transportava, e bruscamente a interpelou:

—Que ocultas, aí, no manto?

—Flores... Respondeu Isabel, invocando, fervorosamente, a Virgem Mãi de Cristo.

—Flores! Exclamou, incredulo e sarcastico, o Landgrave. E repetiu:

— Flores, nesta Estação! Pois então mostra-m'as que devem ser muito bonitas...

Isabel, afinal, erguendo os olhos súplices para o ceu, que se escondia nas nevoas longinquas, fez um supremo apelo à Virgem Maria, e baixando-se, em seguida, humilhada, deixou que se lhe abrisse o grande manto...

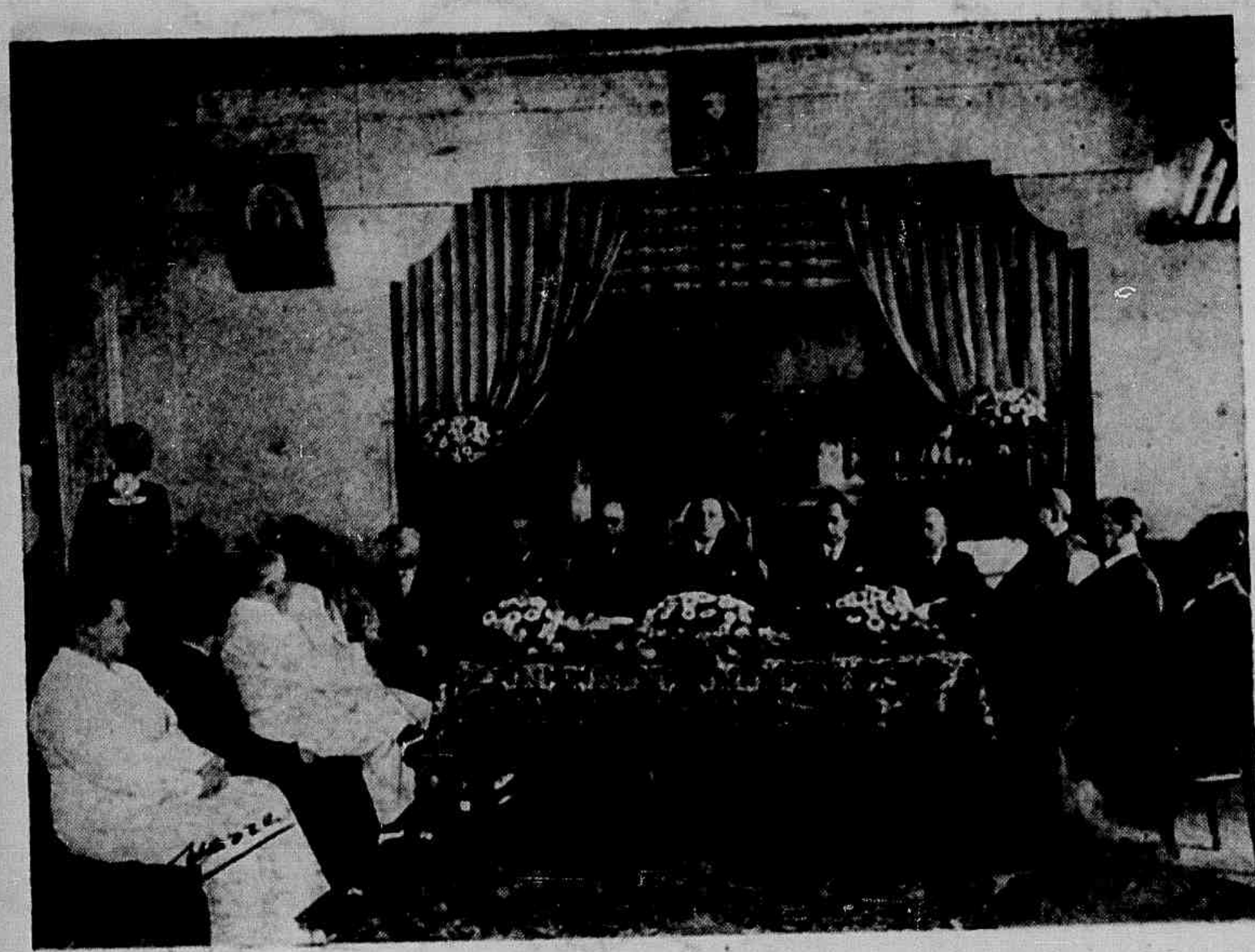
E, ó surpreza comovedora e milagrosa! De dentro dele rolaram, apenas, rosas primaveris! Só rosas, e nada mais!

DÈA, filha adoptiva do nosso prezado companheiro de trabalho João da Cruz Barbosa e de sua exma. esposa D. Maria Luiza Barbosa.

SOCIEDADE

O snr. Dr. Epaminondas Amaral, integro juiz de Direito da comarca de Rio Pardo, em companhia de seus interessantes filhinhos, posando para «Vida Capichaba.»

FORMATURAS



Collação de grau dos novos bachareis de Direito da nossa Faculdade, vendo-se a mesa que presidiu as solemnidades.

Collação de grau das diplomandas pelo Collegio N. S. Auxiliadora, vendo-se na tribuna o sr. dr. Ernesto Guimarães, paranympho da turma.

JURCO

Assignada pelo snr. dr. Rubem C. Ribeiro, recebemos alenciosa circular, communicando-nos a organisação de uma procuradoria juridico-commercial, com escriptorio á Rua B. Aires, 17—2° andar, Sala 22, Rio de Janeiro, sendo que completam a direcção de Jurco os srs. drs. W. de Oliveira Costa e Milton J. R. Muller, destinando-se a tratar de todo e qualquer negocio, que se relacione com a advocacia em geral na Capital do Paiz, para o que acceitarão procuração.

Agradecemos e fazemos votos por que a organisação, que vem encher sensivel lacuna nos meios juridicos da Capital Federal tenha uma existencia coroada de exitos.

Sociedade

ONTEM...

ONTEM, fui vêr-te: um riso misterioso
Vinha-me aos lábios, timido, bailar...
Escandalosamente luminoso,
O sol me viu sair e regressar...

Por mim passaste: comovido, ansioso,
Nem forças tive para te falar!
Que desdêm nos teus olhos! Desdenhoso
Tambem me fiz, num gesto singular...

Calei, bem fundo, a dor que me consome:
Timidamente, murmurei teu nome,
Minha alma ajoelhou-se a suspirar...

E, assim, passaste, assim... despercebida
De que, na Estrada Azul de tua vida,
Há sempre uma esperança o agonizar!

Herauto de OLIVEIRA

Sta. Carmen Aboudit da nossa sociedade.

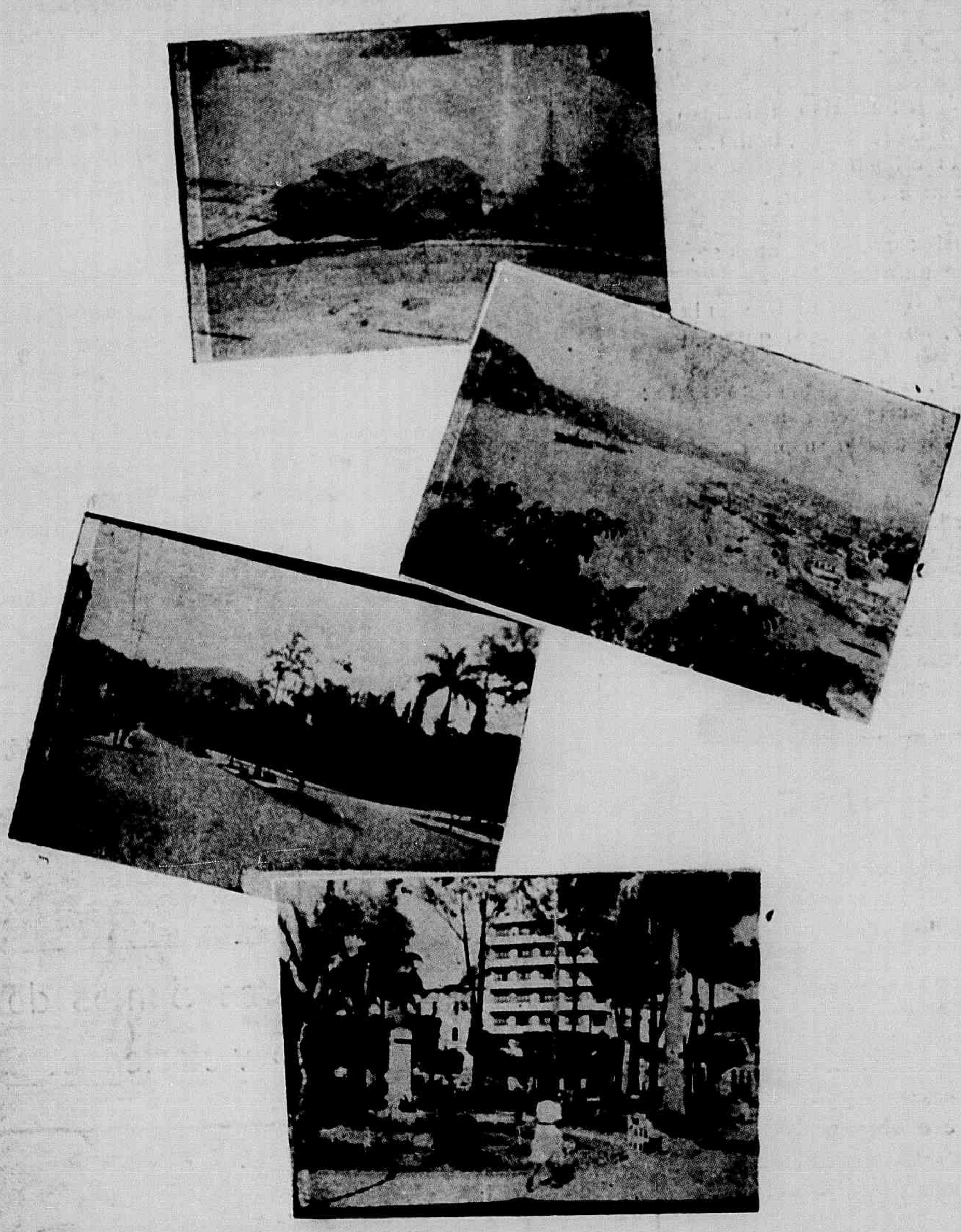
Sta. Circe Santos do «set» victoriense.

Ella nunca pousou na minha vida:
Sorriu promessas e não mais voltou...
E minha alma, até hoje está ferida,
No desejo immortal, da que passou...

A. C.

VICTORIA

«doce e portentosa rima
do poema universal da natureza».



Paisagens da Cidade-Presepio, colhidas por amadores, e que revelam um pouco da belleza envolvente da Capital do Espirito Santo.

Preventorio da Praia da Costa

Do sr. dr. Nelson Monteiro, dignissimo secretario do Governador, recebemos attencioso convite para assistirmos á inauração do Preventorio da Praia da Costa, uma das grandes obras sociaes que o Espirito Santo fica devendo ao seu actual Governo. O Proventorio, que se destina a filhos de tuberculosos, foi idaugurado no dia 6 deste mês, com a presença do Exmo. Snr. Interventor Federal e autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

FORMATURA

Sta. Iracema Cardoso que se diplomou pela Escola Normal «Pedro II» em Dezembro p. passado.

O Beijo

Coisa tão simples, afinal, o beijo!
Simples como um olhar, como um aceno;
Mas que precioso vinho bemfazejo
Nele se bebe, ou que mortal veneno!

Quanto ele diz, em rapido lampejo!
Leves caricias de um amor sereno,
Insistentes reclamos de desejo,
Triunfante expressão de goso pleno...

E ora o sangue nas veias eletriza,
Ora as almas eleva e diviniza,
Num sagrado esplendor de preces mudas...

Beijo de Mãe, beijo de irmã confiante,
Beijo faminto e cálido de amante...
Mas ha tambem o beijo vil de Judas...

Magalhães de Azevedo

O Deus vivo

Deus existe. E' absolutamente certo. Tudo o proclama e tudo o aclama. O mar enfurecido proclama o poder de Deus, pela alva espuma de suas ondas.

As altaneiras montanhas são como o dedo da Natureza, indicando-nos o ceu.

O relampago, rasgando o peito do firmamento, escreve o nome de Deus em letras de fogo na imensidade dos ceus.

O homem é a obra prima do amor deste Deus, e cada pulsação do coração humano é um brado que o convida a approximar-se d'Aquele que é o Amor.

Mas não somente Deus existe; Ele vive; é um Deus vivo.

Pe. Julio Maria

Livre Arbitrio

O livre arbitrio é a causa eficiente da formação e conservação da sociedade e de seus grupos.

Tristão de Ataide

Nossas desportistas

Sta. Léda Motta Albuquerque, Rainha dos Esportes da U. A. G. E. S.

Novos bachareis pelo Espirito Santo

Sr. Dr. Itagildo Ferreira, radiosa intelligencia moça do Espirito Santo, que vem de conquistar brilhantemente, o seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes. Ao Dr. Itagildo Ferreira, que é redactor de «A Tribuna» e nosso admirado collaborador, apresentamos as nossas felicitações pelo triumpho obtido com a sua formatura.

falecu em 1921

Sr. Dr. José Benjamin Costa, advogado em Collatina, que acaba de collar grau na nossa Faculdade de Direito.

A Critica

A critica implica, quer ante a Arte em geral, quer ante a poesia, em especial: a previa expressão e clarificação dos seus pontos de vista privativos. Não compreendo um critico sem verdades proprias, sem um evangelho diretor. A posição da critica perante a Arte é, realmente, uma atitude de inteligencia, da qual se tem de partir para julgar ou para ajuizar. Daí a irrecusavel necessidade de o critico a si proprio se confessar, se interrogar, se responder, antes de se abalançar á estimativa dos valores ou ao julgamento final das obras.

Manuel Anselmo

O Calendario Gregoriano

Si o Calendario Gregoriano entrou em função no dia 4 de Outubro de 1582, de forma que o dia seguinte se chamou 15, e não 5, está visto que ele tem a existencia de 358 anos incompletos. Ora, sabe-se que um ano tem exatamente 365 dias, 6 horas e 9 minutos. Para as 6 horas, ficou estabelecido a creação do ano bissexto, que resolve, de fato, o problema. Mas, e os 9 minutos? Desde 1582, que se vão ficando essas pequeninas parcelas de tempo, que hoje já somam a insignificancia de 3 222 minutos que divididos por 60, que é quantos minutos tem uma hora, encontramos a soma de 53 horas e 42 minutos, ou seja mais de um dia que não se computou, ainda, no calendario. Mas, isto não é só? Levando-se em conta que os anos de 1700, 1800 e 1900 não foram bissextos, teremos, naturalmente, 4 dias, ainda não descontados pelo Calendario. Pela reforma, si não me engano em estes calculos, o dia 15 de Janeiro de 1940 é já o dia 19 dos mesmos mez e ano...

YOUSSEF

Nossos amigos

Sr. Tufy Faisol, nosso distincto amigo e membro do comercio ce Alegre.

CASAMENTO

Enlace sta. Néa Morgade Miranda —sr. Elisio Braga.

Sonetilho de amor ingenuo

Nem pelo sol eu me guio,
nem pela noite eu me oriento,
para o trabalho que fio,
para o repouso que intento.

A outro sol eu sorrio,
noutra noite é que me ausento,
tanto póde o amor vadio
contra o proprio firmamento.

Tu criaste esse universo,
tão ingenuo, tão diverso,
profundo e livre de escòlhos.

Com pensamentos risonhos,
eu anoiteço em teus sonhos,
eu amanheço em teus olhos.

Waldemar de Vasconcellos
(Da Academia Riograndeuse de Letras).

Cinema

WALLACE BEERY E
MYCKEY ROONEY
em

«Carne e Unha...»

Não será exagero affirmar que ha muito Wallace Beery não tinha a «chance» que lhe dá Carne e Unha e que o trabalho de Rooney é do mesmo vulto do que elle nos deu em «Com os braços abertos.»

Beverly Roberts, Tommy Ryan, Bruce Cabot, Horace MacMahon — Republic Picture.

O Valente da 10ª Avenida

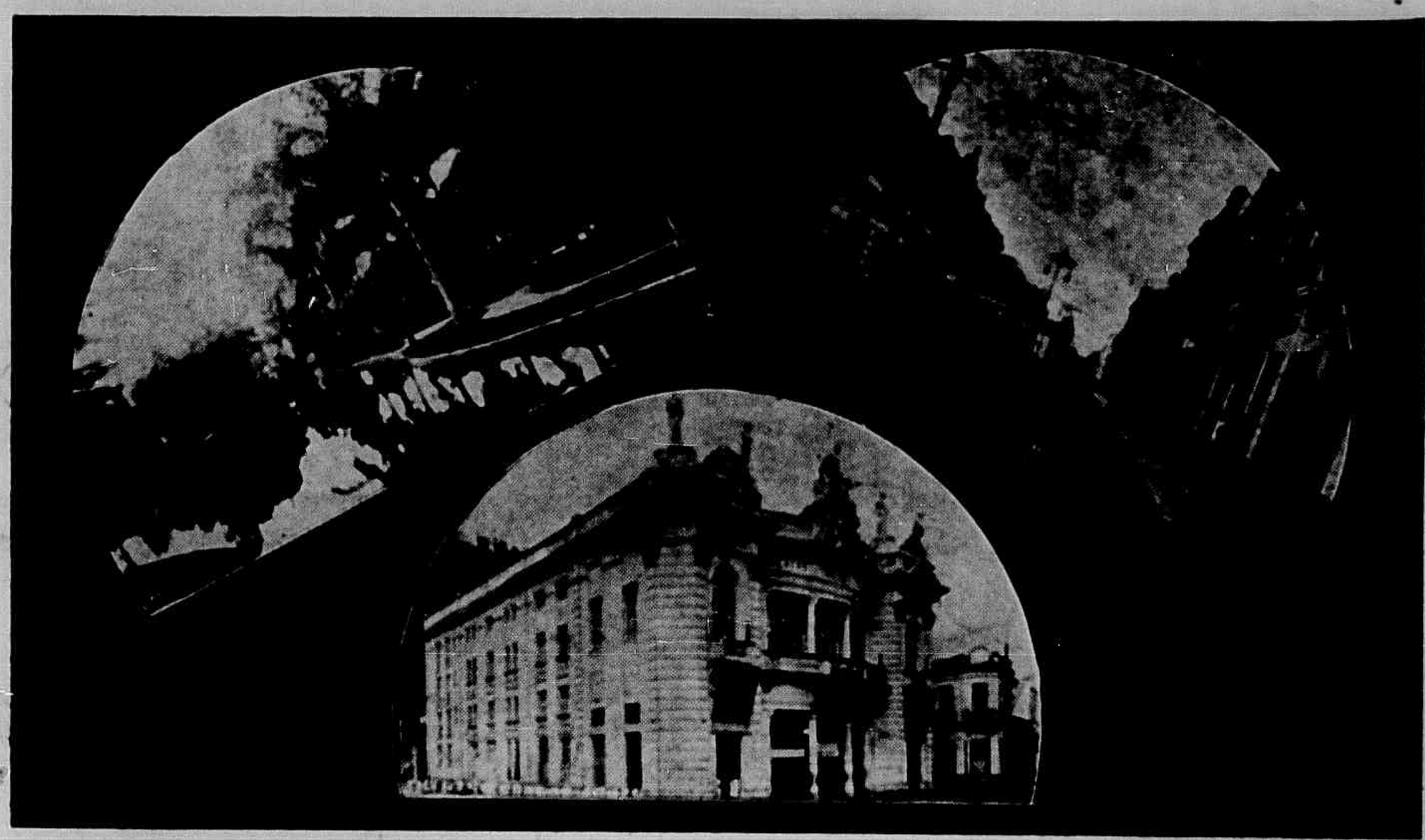
com

Bruce Cabot, Beverly Roberts e Tommy Ryan.

A historia da zona vedada!
Temida e respeitada pelos gangsters!
A fronteira do bairro infernal de New York. Que os mais audaciosos não ousam cruza-la!

A historia de um garoto criado no crime e a sua bella regeneração!

VICTORIA



Lindas vistas do Parque Moscoso, Avenida Capichaba e do Theatro Gomes.

Salão de Pintura

Recebemos convite para visitarmos o seu 2º salão de pintura de paizagens capichabas, que se abriu no dia 8 do corrente e, no qual, encontramos, de facto, trabalhos explendidos, que recommendam o seu autor, o sr. Alvaro Conde.

A' crise extrema me esbarro,
mas não me naldigo, entanto.
Eu sou como eixo de carro:
Quanto mais liso mais canto.

J. T. Ferreira de Mello.

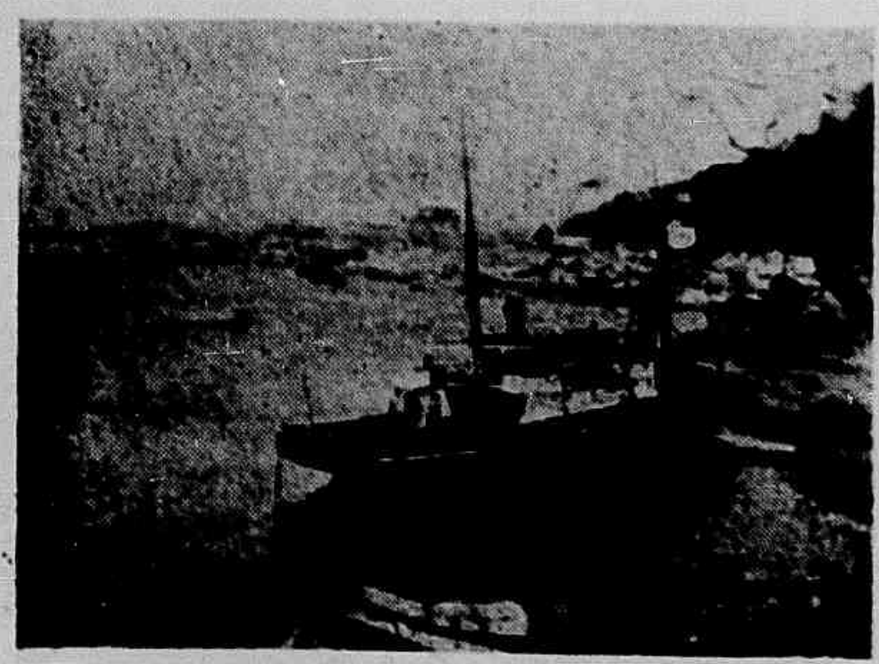
Grupo de arvores decenarias do sempre bello Parque Moscoso, da Cidade Presépio

Quadras

Segundo uma lenda antiga,
Maria, com São José,
Fugindo á gente inimiga,
Transpôs caminhos a pé.

E á proporção que Maria
Deixava o rastro no chão,
Todo o caminho floria
De rosas em profusão!

Belmiro Braga



A bahia de Victoria, sempre nova na variabilidade do seu panorama surprehendente.

«Esplendor», reproductor Gir, da Fazenda Inhangaponga, no municipio de Santa Leopoldina, neste Estado, de propriedade do dr. Arnaldo Arruda, que está desenvolvendo, de modo notavel, a pecuaria no Espirito Santo.

Elegancia Feminina

Um elegante e solido modelo de Jean Dessès em jersey de seda preta empregado do lado opaco e do brilhante. O cinto drapeado fecha em tres clips de perolas. Completa a toilette um chapeo de feltro e pluma, creação do Blanche e Simone.

Sobre a moda

Estão em moda as blusas e mais do que nunca estiveram. Pode-se dizer que é uma das notas mais interessantes na actualidade. No guarda-roupa feminino, hoje cheio dellas, pelo encanto renovado, pela singeleza, pelo trabalho maravilhoso de «lingerie», essas prendas suggerem mil recursos á toilette, acompanhando «tailleurs», os mais elegantes, e fazendo parte de conjunctos, os mais singelos, tanto os que só levam durante o dia, como os que se destacam pela sumptuosidade, entre as luzes de uma festa. Vemos deliciosas blusas, interpretadas em tecidos leves, vaporosos, como o verão exige. Ha preferencia pelo «crepe georgette», pela organza, pelo tulle, pelas musselinas, quasi sempre em côres tenues, delicadas, embora o branco se imponha, porque é mesmo a côr que harmoniza com qualquer indumentaria. Como adorno, essas blusas ostentam finos bordados, realizados em ponto «sombra» ou «plumetis». Tambem são de lindos e rebuscados effeitos as valencianas e as preguinhas. Alguns desses modelos prendem simplesmente, graciosamente, por uma estreita tira do mesmo material, detalhe, ás vezes, repetido nas mangas curtas.

Os vestidos de noite, cuja linha requer um destaque apropriado, conta tambem com essas blusas realizadas em tecidos de certo esplendor, para ceias e até para bailes. As combinações, neste sentido, são sempre sobrias, para bellos effeitos. Assim fica linda, mais lindas, uma blusa de chiffon rosa pallido, decotada, inteiramente plissada, sem mangas, acompanhada de saia comprida, que pode ser negra, de seda... Com a mesma saia, outra blusa não terá menor belleza e será a interpretada em lamé, côr celeste e ouro, cujo decote seja alto e redondo e cujas mangas se armem em globo. Se for para a ceia, o complemento é um pequeno «bolero», do mesmo panno da saia.

Nas atividades desportivas, as blusas que se impõem são as cortadas em forma de collete e as de estilo «chemisier». O material preferido para fazel-as varia entre os crepes e as sedas, com bolas ou listas. Essas são indicadissimas para o «tailleur» realizado em «shantung» natural, brim, linho branco ou em cores pastel.

Radio Club do Espirito Santo

Realizou-se, hontem, a cerimonia da inauguração official da emissora capichaba, que já ha varios dias tem estado no ar em transmissões experimentaes e que agora passa a funccionar regularmente.

A's 10 horas da manhã teve logar a benção da Torre e da Estação Transmissora no arrabalde da Bomba e ás 21 horas a inauguração do estudio, á rua Ararygboia 48, sendo as cerimonias presididas pelo Sr. Interventor Federal neste Estado, com a presença de altas autoridades estaduaes e federaes, grande numero de convidados e representantes da imprensa.

Agradecendo a gentileza do convite, desejamos ao Radio Club do Espirito Santo Sante todas as prosperidades.

MANAIRA

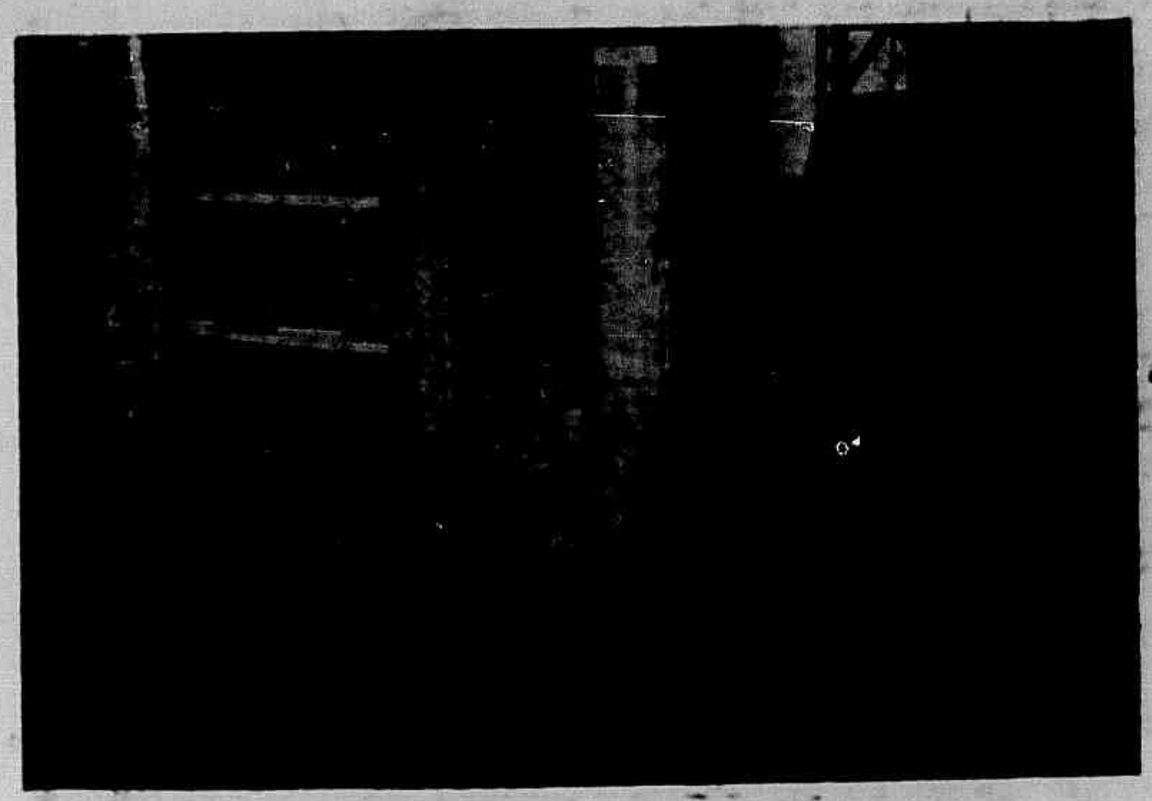
Temos em mão o segundo numero da nova revista, que se edita em João Pessôa, Estado da Parahyba, com o nome de «Manaira». E' uma revista em grande formato, contendo 38 paginas em papel assetinado e *couché* e grande reportagem social e administrativa do grande estado nordestino, que tem exercido tanta influencia na formação do novo Brasil. Tambem, um numero extenso de colaborações escolhidas dão á «Manaira» o resplendor literario, sem o qual nenhuma publicação poderia subsistir, de modo lisongeiro. Fazendo votos por que a nova confreira possa vencer todos os obstaculos que se lhe surgirem, impondo se numa luta luminosa pelo engrandecimento das letras p e s s'oenses, pela grandeza da Parahyba e, sobretudo, pela grandeza do Brasil.

Agradecemos a visita.

FOLHINHAS

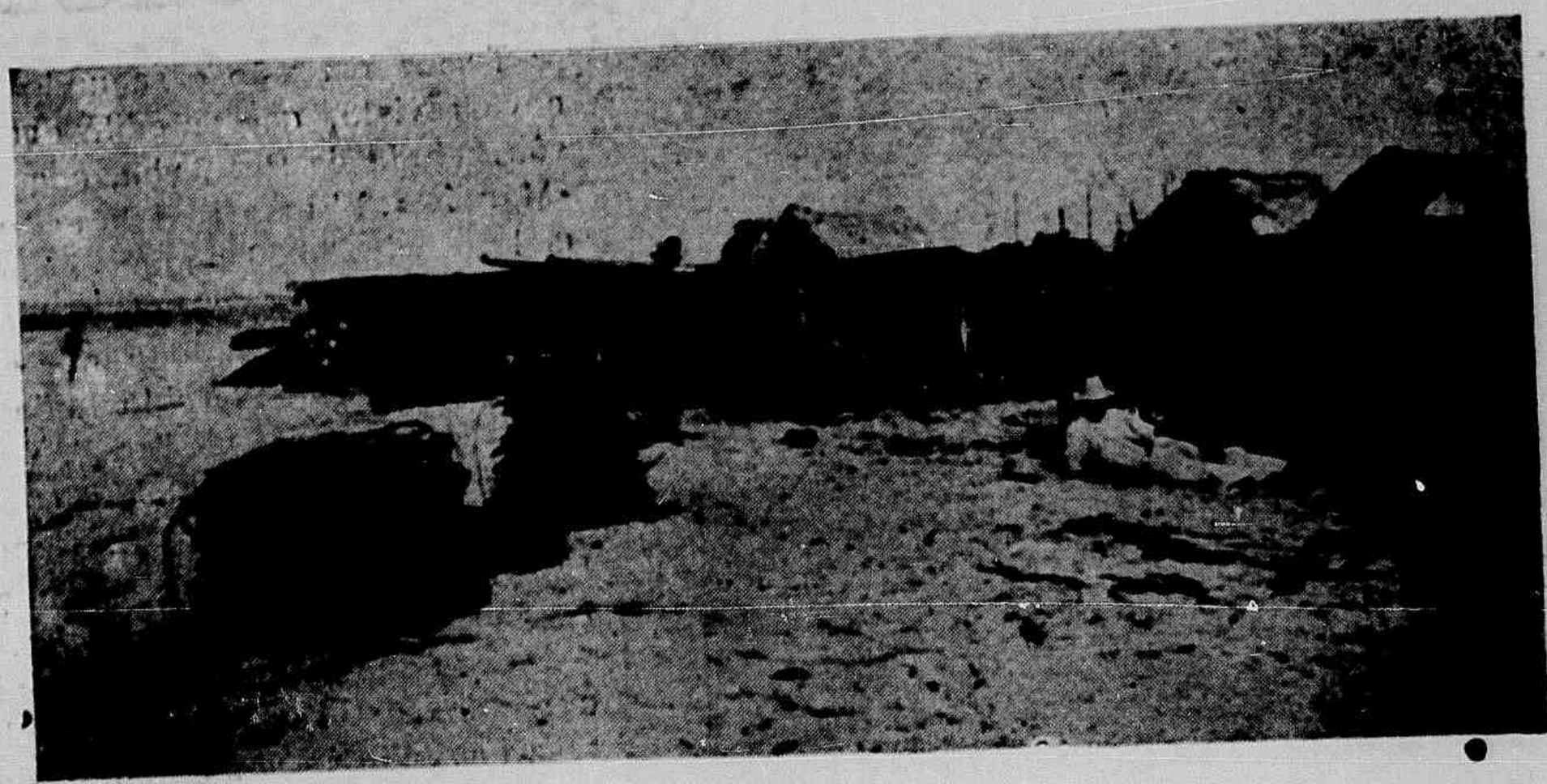
Da «Sul America» Cia. Nacional de Seguros de Vida, por intermedio do seu inspector, nesta praça, Sr. Ary Gomes Leite, que tem sido incançavel no desempenho de suas funcções em nossa Capital, recebemos artistica folhinha e cumprimentos de boas festas e votos de feliz «Anno Novo» que agradecemos.

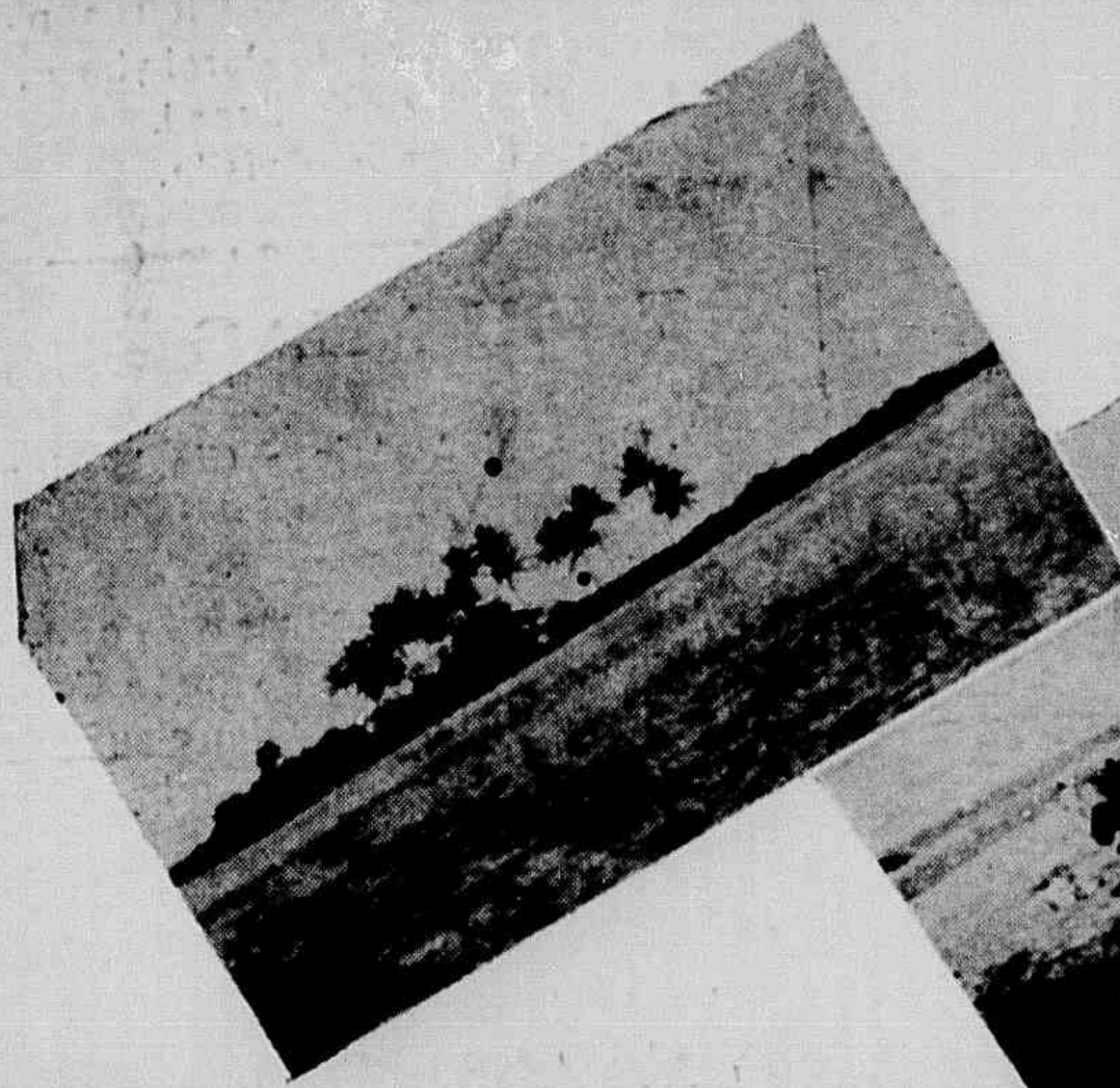
• • • Ha pessoas que não sabem perder o tempo sozinhas; são o flagello das pessoas occupadas.—*De Bonald*

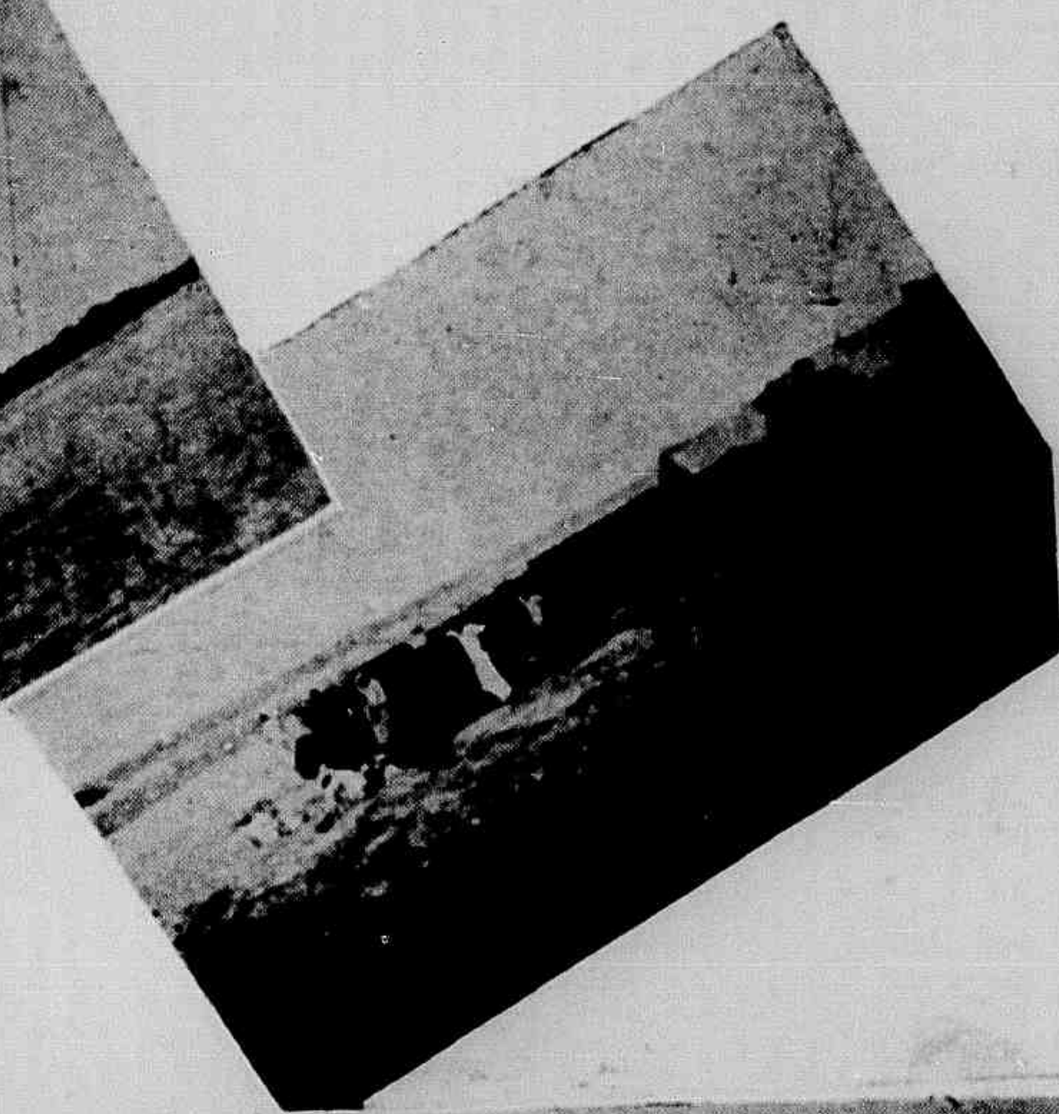


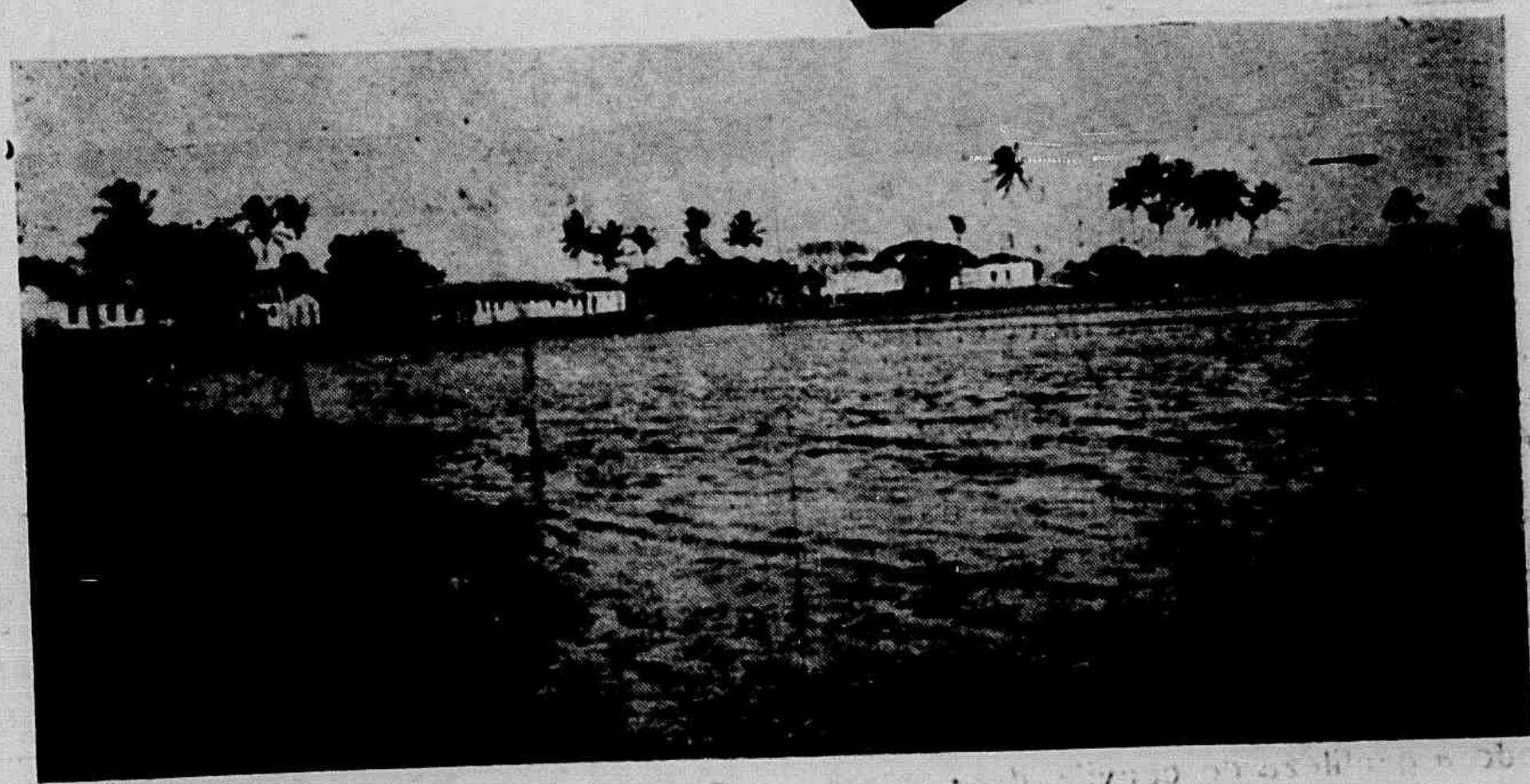
O interior da Torre da «Chanaan», que já está no ar, levando longe a grandeza do Estado, através da sua onda de 1350 quilociclos.

NOVA ALMEIDA









Suggestivos aspectos da linda cidade praiana, que é uma das mais antigas do Espirito Santo.

AMÔR

O mesmo e puro ardor que hoje compelle
O meu para o teu corpo, em doce affago,
Foi quem fez que o ceu claro se constelle
De estrellas virgens, de rebrilho mago...

E' «amor che muove il sol' e l'altre stelle»;
Que une dois cysnes na onda azul de um lago;
Que o grão de póllen sobre a anthera impelle
E atomos junge, em dubio anceio vago...

Chamem-lhe de outro nome os grandes sabios,
Una dois elementos ou dois labios,
— Amor é a ordem sublime do universo.

Tanto prende o satellite a uma estrella
Como a alma enamorada á mulher bella:
Tanto é — gravitação; como — este verso...

Almeida Cousin

A senhorita Dina Louzada, da sociedade rionovense, ao lado do seu vôvô, sr. Salvador Louzada, que conta a idade avançada de 95 annos.

Sociedade

O distincto casal dr. Vicente Vasconcellos, da sociedade de Cachoeiro de Itapemirim.

Street Boy's

O consagrado bloco carnavalesco «Street Boy's», do C. R. Saldanha da Gama, vae offerecer, na noite de 27 proximo, aos associados do alvi-rubra e aos seus co-irmãos formidavel baile á phantasia.

Para essa tradicional festa do querido bloco de Baé, Dr. Domingas, Jair, etc. já estão se mobilizando todos os foliões citadinos e de outras adjacencias, pois é verdadeiro carnaval a noitada do Street.

Noivado

Com a gedtil senhorita Stella Aboudib, fino ornamento da nossa sociedade, filha do casal Paulo Carlota Seares Aboudib, contracteu casamento o dr. Manoel Moreira Camargo, provecto advogado no foro de Victoria e nosso confrade de «A Gazeta».

Aos jovens noivos «Vida Capichaba» apresenta as suas felicitações.

Nossas Crianças

Mão de Criança

Mão inocente, nivea, pequenina,
Como um lirio mimoso a palpitar !
Quanta surpreza a sorte te destina...
Quanto bem, quanto mal has de espalhar !

Guiarás algum barco em alto mar?
Impelirás o arado na campina?
Irás sobre um teclado deslisar?
Ou serás, amanhã, mão assassina?!

Essa mãozinha, que enlevada vejo,
E' a rosea concha do materno beijo;
Só blandices de flôr ela contem.

Que sejas, sempre, assim imaculada;
Que estejas para o mal sempre fechada,
E aberta, unicamente, para o bem.

Lola de Oliveira

José Augusto Fundão Pimenta filhinho do casal Alba-David Pimenta.

Luiz Carlos, Vicente de Paulo, Roberto e Maria Cely, numa encantadora e sugestiva attitude, no Parque Moscoso.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

1 Os snrs. Anisio Fernandes Coelho, do nosso commercio; Eugenio Sette, nosso collega de imprensa, redator da «A Gazeta».

2 A exma. sra. d. Iára Guimarães de Mattos, dignissima esposa do conhecido clinico, residente em nossa praça, dr. Darcy Moraes de Mattos.

3 Snrs. Silvio de Jesus, do nosso commercio, e Dr. Osvaldo Pogi, nosso distincto colaborador, atualmente residindo no Rio de Janeiro.

4 As stas. Helena Prado e Zaira Vasconcellos, da nossa melhor sociedade; o menino Eugenio, filho do casal Maria Efigenia—Eudmario Gonçalves Crespo, e a garota Maria Thereza, filho do casal Tiburcio Dias.

5 O snr. Prof. João Ribas da Costa, lente do Gymnasio do Espirito Santo, e o jovem Glauro, filho do snr. prof. Elpidio Pimentel, brilhante intellectual conterraneo, membro da Academia Espirito-santense de Letras e nosso ex-director.

6 A exma. sra. Lucia Costa Falcão, dignissima esposa do sr. João Ponciano Falcão, atualmente residentes na Capital Federal; a sta. Idalina Santos, filha do casal Idalio Santos-Pulcéria Santos; o snr. Oscar Guimarães, do nosso alto commercio e figura prestigiosa da sociedade local.

7 A distinta senhorita Celina Cardoso, da nossa sociedade, e o sr. Manoel Nepomuceno das Neves do nosso commercio.

8 Os snrs. Msnoel Pinto Dangremon, funcionario estadual e o athleta Wilson Freitas, funcionario federal e cavalheiro muito relacionado em nossas rodas esportivas e sociaes.

9 A exma. sra. Jacy Alves da Silva, professora normalista e distinta esposa do nosso companheiro de trabalho snr. Agnello Alves da Silva, um dos mais perfeitos artistas graphicos de nossa Capital; o sr. Pietrangelo De Biase, socio da firma exportadora de café, de nossa praça, Vivacqua Irmãos S. A.; e Dr. Placino Dasssos, brilhante educador espirito-santense.

10 A exma. sra. Paulina Finamore, da nossa sociedade, e o sr. Olegario Ramalhete, nosso distinto colega de imprensa.

11 Os snrs. Dr. Ernesto M. Vieira e Olimpio Higino, cavalheiros muito relacionados em nossa capital.

12 O snr. José Ramalhete Maia, alto funcionario estadual.

13 A sta. Lina de Albuquerque, de nossa sociedade.

14 A exma. sta. d. Eulalia Cardoso, uma expressão de relevo do nosso escol social.

15 Os srns. Cap. Amaro Antonio da Silva, funcionario municipal apasentado e progenitor do nosso redactor, Alvimar Silva; e Dr. Ricardo dos Anjos Antunes, medico e advogado, residente no interior do nosso Estado.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

Da sta, Ivone Evalde, de nossa sociedade, o Dr. Jolindo Martins, medico nesta Capital.

—Da sta. Carmen Loureiro, da sociedade desta Capital, o Dr. Erildo Martins, advogado nos fôros desta Comarca.

—Da sta. Lia Miranda, da sociedade local, o snr. Ruy Martins do nosso commercio.

PHOTOGRAPHIAS

A «Vida Capichaba» publica, gratuitamente, clichés de crianças, moças, aspectos de festas, casamentos, torneios esportivos, vistas do Estado, melhoramentos executados pelas municipalidades, bastando para isto que os interessados enviem á redacção copias photographicas nitidas, com os respectivos esclarecimentos no verso.

Graças á amabilidade de alguns amadores dentre os quaes se destacam os srs. Fabio Tancredi, M. Prazeres, J. Lopes de Sá e Antonio Becacici temos publicado ultimamente varios aspectos de acontecimento sociaes occorridos em Victoria. Aproveitando o ensejo para agradecer-lhes, mais uma vez, tão valiosa cooperação, solicitamos aos nossos amadores photographicos que nos auxiliem tambem na publicação de reportagens illustradas, enviando copias dos seus trabalhos.

Os originaes enviados só serão devolvidos quando procurados até um mez depois de publicados.

• • • Chama-se jantar de etiqueta aquelle em que somos forçados a comer varias cousas de que não gostamos, gabando sua delicia.

Augusto Comte.

Alma morta

Estava a Morte ali, em pé, deante,
Sim, deante de mim, como serpente
Que dormisse na estrada, e de repente
Se erguesse sob os pés do caminhante.

Era de ver a fúnebre bacante!
Quê torvo olhar! quê gesto de demente!
E eu disse-lhe: Quê buscas, impudente,
Loba faminta, pelo mundo errante?

—Não temas, respondeu (e uma ironia
Sinistramente estranha, atroz e calma,
Lhe torceu cruelmente a bôca fria).

Eu não busco o teu corpo... Era um troféu
Glorioso de mais. «Busco a tua alma».
Respondi-lhe: «A minha alma já morreu!»

Antero de Quental

Numerologia

Pessôa versada no estudo dos numeros, nessa grande sciencia que nasceu com Pythagoras, quatrocentos annos antes do Christo, a convite, de nossa revista, dirá através de nossas paginas, o caracter e os traços fundamentaes da sua vida, as forças, os sentimentos que agem sobre a sua psychologia, caro leitor, si você quizer dispôr-se a enviar-nos o seu nome proprio, tal usa, e data do seu nascimento, acompanhados de pseudonymos para a resposta, que será estampada nas paginas da nossa revista. Deste numero em diante, qualquer pessôa que desejar saber si o seu nome está de accordo com a sua actual profissão e quaes as suas probabilidades de triumphos na vida, basta que faça o que atrás dissemos:

1º—Enviar-nos o seu nome proprio, tal qua usa;

2º — Enviar-nos a data do seu nascimento dia, mez e anno; e

3º—Enviar-nos um pseudonymo para a resposta, acompanhando os dados a que acima nos referimos.

Para maior confiança, declaramos que os resultados e nomes das pessoas e datas de nascimentos, serão mantidos em sigillo, pelo que é exigido o pseudonymo.

—Continuamos, hoje, a publicação dos estudos numerologicos, com que «Vida Capichaba», está presenteando os seus leitores amaveis e gentis leitoras:

NATALINA—Bôa disposição para a arte da pintura. Intelligencia desenvolvida e muita sensibilidade. Quanto a amôres, não lhe achamos muito favoravel o seu digito. Em todo o caso... justo esperar que obtenha alguns triunfos nesse campo de arte, em que se vem exercitando, ha já alguns anos, conforme me escreve. Basta.

CESAR—Nada do que o senhor me mandou dizer está certo. A soma feita no lado esquerdo do papel, está errada, uma vez que a segunda letra é igual a treis. Some de novo, que encontrará o resultado identico.

DIVA—Muita delicadeza, sensibilidade, disposição para fazer o bem sem olhar a quem. Não gosta de contrariar, possuindo, pois, uma bôa qualidade para ser esposa. Espero que seja feliz.

E'RICO—Bondade. O senhor tem o digito de nome egual ao dos grandes homens da humanidade. Julgo que basta esta afirmativa para satisfazê-lo, pois não?

ALTIVA—Não vejo tendencia para a música. Em todo o caso, denóta o seu numero que tem força de vontade e, si a força de vontade tudo resolve, como ensina ainda esta ciencia, é

ELIXIR DE NOGUEIRA

O NOSSO DEPURATIVO

Pastel

Na fauce do capão a sombra cresce,
A mariposa beija a flor do abéto,
Lançando um fulvo polle no trajecto,
A um Campo Santo o campo se parece.

Move as antennas, num sussurro, o insecto,
A sombra, lenta e muda, recrudesce;
A tarde baixa numa larga prece,
Farfalha o bosque pelo trilho recto.

Num lago, um chilro deixa uma andorinha,
Trilla um pardal, um outro váe trillando,
Dos coqueiraes o vento geme á linha.

Desponta a flor do nenúphar vermelho,
Um cisne as finas pennas váe molhando
De um grande tanque no lustral espelho.

Henrique Rebello

Ciumes...

Disseste, naqueia, noite, que eras ciumenta, e volvendo imediatamente, o olhar amortecido para um dos lados, e depois de ficares pensativa por alguns instantes, disseste que não alinavas com a minha advertencia, pois eras o contraste do que eu pensava...

E não tinhas razão. Eu que chego a ter ciume da brisa que acaricia os teus sedosos cabelos; que tenho ciume do proprio chão onde os teus delicados pés executam a dança dos passos, que tenho ciume desse cativante sorriso que vive a bailar nos teus labios, numa apoteoso de infinita beleza, será que sou menos ciumento do que tú?

Não vês, meu delicado amor, que o meu cerebro luta, que o meu espirito se contorce; que a minha alma se afogo, que o meu coração se torna herculeo e destemido. qnando a minha imaginação se embriaga na prece contrita pela conqnista da perola de um beijo teu?...

Não vês, então, que a vida me sorri mas alegremente, quando os teus olhos me embevecem com a sua doce magia?... Não vês que o meu semblante torna à jovialidade dos meus vinte anos, quando conjugamos baixinho o verbo amar?

Pois é assim, meu bem. Disseste que eras ciumenta e que me amavas, mas eu assim não te posso comprehender, pois se me negas tão profundamente essa esmola que te peço quasi sempre!

Somente quando conquistar o premio de um beijo teu, poderei chamar-te de ciumenta, mil vezes ciumenta, e levar-te em conta o meu sincero e verdadeiro amor...

Augusto R. Barros

Alvura da pelle em 3 dias

As Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas e Vermelhidão e a Côr Terrosa da Cutis Desapparecem—As rugas se Alisam

Como conseguir essa leitosa transparencia da cutis tão admirada? Não a força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança—Creme Rugol! As queimadurs de sol, as espinhas, os cravos, os póros dilatados desapparecem de fórma agradavel em 2 dias, sem levantar a pelle.

Garantimos os resultados

Garantimos que o Creme Rugol supprime as manchas, pannos e sardas completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarellada; que alisa as rugas sem esticar a pelle, mas tonificando os tecidos subcutaneos.

Si Rugol não fizer tudo isso para v. s. lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pelle, applique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha humida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

Commisarios: Alvim & Freitas
Rua Wenceslau Braz, 22 — São Paulo.

RUGOL

O MAIS COMPLETO CREME DE BELLEZA

Conclusão da pag. ESPELHO LITERARIO

um intelligente e capaz escritor juridico em Renato Pacheco Marques.

O seu livrinho de estréa, apezar de pequeno, cresce no seu valor moral, é como o Estado do Rio, e como o Estado do Rio, e como os grandes e caros perfumes que se guardam nos pequenos frascos...

Livros de que daremos noticias a seguir: —«O caso em Ektakoff» (São Paulo) de René Vichelet, «Historia de Vassouras» e «Tomada de Almourol» de Ignacio Raposo (Rio) «Poemas», «Tempo e Eternidade» e «Calunga» de Jorge de Lima, (Rio) «A Planicie do Solar e a Senzala» de Alberto Lamego Filho (Campos), «Vida» de Mario Martins, «Canto do Brasil Novo« e «Roteiro» de Nobrega de Siqueira. «Em lá Menor» de J. T. Ferreira de Mello, Mario Villalva «Poemas de hontem e hoje» (Rio), «Odios da cidade» De Placido e Silva (Curityba) e Ricardo Rojas «Retablo Espanhol (Buenos Aires).

Devido á actual situação européa e a falta do papel faremos este registro em espaço menor, passando quatro commentarios para dois apenas. Endereço para remessa de livros:—Rua General Bruce,—105—Rio.

Poeta!...

Poeta. Tens claramente em teu semblante
Vestigios que me deixam na incerteza,
Se vive na alegria ou na tristeza,
Se choras ou ris a todo instante.

Creio, porem, que tú és um grande amante
Que adoras a soberba natureza,
Sei que o Sol que tú vês tem mais beleza,
Mais linda é a lua, o Céu mais deslumbrante

Amas o mar e o campo reflorido,
Porem não sei se tens no peito erecta
A imagem dalgum sêr muito querido...

Si choras, deves rir! Tenhas a alma quieta
Mesmo que o afeto teu seja perdido
Conta, ufano a gloria de ser Poeta!...

Alydio Carvalho Silva

Declaração

O abaixo assinado declara ao publico em geral e a quem interessar possa que são seus filhos apenas os de nome: Alvimar, Zilda, Zenir, Zeli e Maria Georgina da Silva.

Vitória, 23 de dezembro de 1939.

(a) *Amaro Antonio da Silva*

Firma reconhecida.

(D"A Tribuna" de 5—1—940)

RESTAURANTE «GLORIA»

— DE —

CAMILLO DE OLIVEIRA

COSINHA DE 1ª ORDEM — MENU' VARIADISSIMO

Serviço esmerado e —:: rapido —:—

ATENDE A DOMICILIO ||| PREÇOS POPULARES

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

Praça Costa Pereira n. 60

Ao lado do Theatro Carlos Gomes

FONE 757

Victoria — Espirito Santo

Noivados

Com a gentil senhorita Ninita Alves, dilecta filha do dr. João Bernardino Alves, conceituado advogado no fôro de Bello Horizonte, contractou casamento o nosso distincto conterraneo dr. Dario Derenzi, cirurgião dentista nesta Capital e professor da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Espirito Santo.

—o—

Com a prendada senhorita Georgy Santos, filha do casal Dr. Aristoteles Santos-Cyrene Gonçalves Santos, da nossa elite social, acaba de contractar casamento o distincto moço dr. Jorge Ottoni, residente na Capital Federal.

—o—

Fizeram-se noivos, em 27 de dezembro p. passado, o nosso estimado conterraneo Mario Grijó, funccionario do Departamento Nacional do Café, nesta cidade e a gentil senhorita Clelia Couto, filha do sr. Roberto Couto, prefeito de Cariacica.

Aos jovens noivos as felicitações da «Vida Capichaba».

Nascimento

Acha-se em festas o lar do distincto casal Maria de Lourdes Dutra-Cesar Nonato de Santana com o nascimento de um robusto garoto.

Amor ao proximo

Uma mãi deixa de se alimentar para dar do pouco que tem aos seus filhos. Em horas tardias da noite lá está ela muitas vezes a velar à borda de um berço por causa de um pequenino que não vai bem de saúde. Um pai se sujeito a muitas cousas desagradantes para dar o pão aos filhos e mantê-los na escola.

Despresam-se a si próprios e se dedicam ambos os dois à prole. E, assim, vão passando, no seio consternado da familia, uma vida de abnegação, de despreendimento, de amor.

Crescem os filhos e muitas vezes irreconhecidos deixam de os amparar, quando dos seus concursos necessitam, mas mesmo assim aqueles corações estão sempre a pedir a Deus que os conduza para o caminho do Bem, por onde quer que eles andem.

Façamos, ó homens, o mesmo com relação à humanidade. Sacrifiquemo-nos pelo bem estar dos nossos semelhantes, perdoemos as ofensas que nos forem feitas e peçamos a Deus por todos os que se transviaram da rota da verdade para que à ela volvam, tenhamos sempre viva nalma esta exortação do Cristo: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

QUEIROZ VIANA

STUDIO
MAZZEI
RETRATOS ARTISTICOS
FONE 368

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço: 3$000.

Pensamentos

O culto á virtude consiste em permanente exemplificação sua.

A virtude não difere do vicio senão pelos exemplos que dá.

Os êrros não removem as bôas aptidões, apenas impedem que elas se manifestem.

A intemperança produz os males que a moderação evita.

As nossas relações com o mundo devem ser mantidas até onde somente não vão ferir as da nossa conciência conosco.

O homem justo não atende a outros apêlos fora os da sua razão

PASSOS LIRIO

Banco de Credito Agricola do Espirito Santo

Capital integralizado — Rs. 5.000:000$000

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

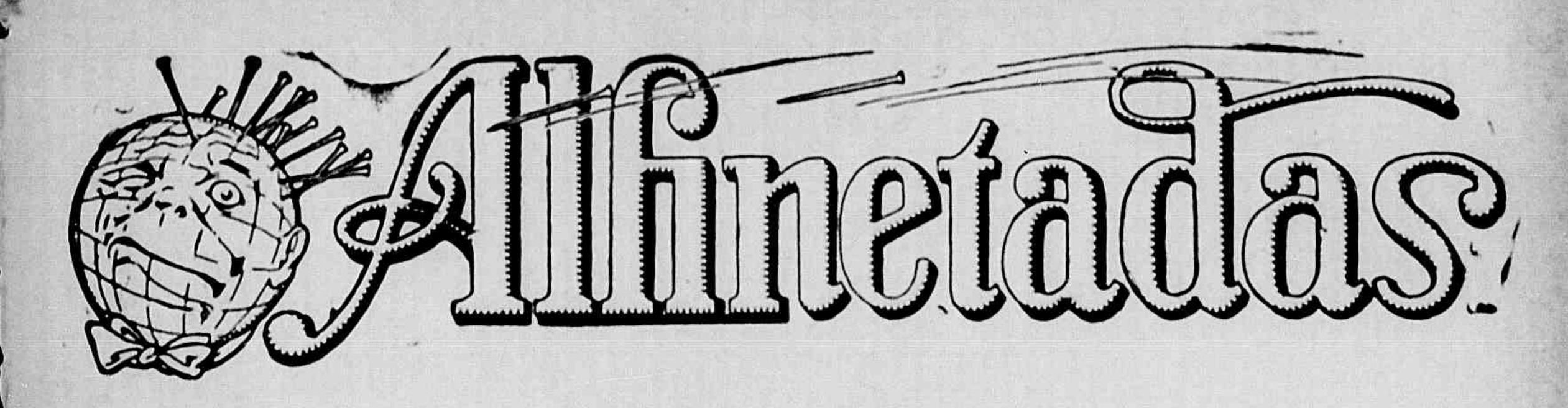
Emprestimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem productos espirito-santenses.

realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 343 — Victoria
Caixa Postal, 260 - End. Tel.: «Ruralbank

Agencias em: Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26
Collatina — Caixa Postal, 3
Alegre
S. Matheus



A linda moreninha do Parque Moscoso realizou, finalmente, o seu lindo sonho. O sonho que, ha tanto tempo, lhe enchia a alma de esperanças risonhas e fagueiras...

A lourinha do arrabalde e o moço moreno, funcionario de certo departamento já se encontraram para casamento. Custou, mas sempre se resolveram. Antes assim...

Ella é morena, jambeada. Tem uns grandes olhos enternecedores, que põem sutilezas na alma da gente. Disseram que, depois de passar quasi um ano pelo nosso interior, retornou já sem geito de frequentar o sociedade. Pode ser que seja verdade. Entretanto, podemos affirmar que, si tal aconteceu, ella não conseguiu esquecer o geitinho especial de flirtar.,. Tanto que nem bem chegou, reincentou velho namôro que todo o mundo pensava que já não existiria mais...

O moço que conseguiu ser orador de sua turma finalista, segundo nos consta, a despeito de ter feito voto de celibatario, segundo se diz, está com interessante flirt lá para os lados da Villa Rubim... Esperamos que elle se defina...

Fala-se que será, finalmente, em Abril, o do jovem do *dominio*, será?

Ella é loura como as espigas, conforme disse o poeta. Parece que o proprio sol desceu lá do céu e ficou brilhando em vasta cabeleira ondeante, para illuminar, mais de perto, alguem que tanto lhe interessou... E aquelle que lhe annunciou, como o principe encantado da lenda maravilhosa, é moreno, tão moreno, como uma moeda... de bronze. A principio houve quem dissesse que o par não assentava. Agora, todo mundo admira os dois, quando passam, descuidados e felizes, pelas ruas pequenas da Cidade-Presepio... O amôr transmuda até a opinião alheia...

Studio PAES

Rua 1º de Março, 23

Ninguem pode ajuizar do futuro, dizia—outro dia—o jovem doutorando á graciosa senhorita que reside alli na rua 7 de Setembro. Não sabemos a que desejava elle se referir, mas pensamos, muito justamente, que elle estava combinando o mez para o casorio... Assim, traduzimos para nós, que elle affirmava: «Ninguem pode ajuizar de futuro, que este somente a Deus pertence. Entretanto, o nosso casamento deverá ser no mez de... «Esperemos, agora, que haja alguem que advinhe o mez. O mez só, não. O ano, tambem...

Falla-se que a moreninha, tendo ido a uma vilegiatura, quando voltou já se havia esquecido de que deixára um compromisso na Cidade. E, hoje, só pensa em quando chegará outra occasião para passar alegres dias em tão linda fazenda..

O jovem director, redactor, proprietario e gerente do conhecido orgão da imprensa de Victoria, segundo soubemos, agora não pretende mais ser borboleta, não. A encantadora creatura, que o prendeu, soube fechar bem o laço... Dalli, não ha geito de escapar... Depois vão dizer que quem brinca com a sorte, não termina por ella dominado...

Parece que o jovem, a quem seus companheiros chamam «o do quadrinho», no jornal onde trabalha, está, actualmente enfeitiçado, razão daquellas chroniquetas cheias de mel de abelha e com gosto bom de «nougat»... Si não é verdade...

Falla-se que o jovem funcionario da Prefeitura gostou bem em ser commissionado para o serviço do lançamento predial. Si não fosse isto, não teria a opportunidade de conhecer interessante creatura que não lhe sahe mais do coração...

• • • Aquelle que sabe adular está prompto a calumniar tambem.

Napoleão I

A oração do filho

Espirito supremo daquele que me ensinou a sentir o direito, e querer a liberdade; daquele cuja presença intima respira em mim nas horas do dever e do perigo; daquele a quem pertence, nas minhas ações, o merecimento da coerência e da sinceridade; emanação da honra, da veracidade e da justiça, espirito severo de meu pai; imagem da bondade e da pureza, que verteste em minha alma a felicidade do sofrer e do perdoar, que me educaste no espetáculo divino do sacrificio coroado pelo sacrificio, caricia do céu na manhã dos meus dias, aceno do céu no horizonte da minha tarde, anjo da abnegação e da esperança, que me sorrís no sorriso de meus filhos, espirito sideral de minha mãe... se o bem desobotoa alguma vez à superficie agreste de minha vida, vós sois a mão do semeador, que o semeou, vós cuja energia me criou o coração e a conciência, cuja bênção derramou a fecundidade sôbre as urzes de minha natureza. Quando na minha existência, alguma coisa possa inspirar gratidão, ou simpatia, não me tomem senão como o fruto, em que se miliga a sêde, e que se esquece. Vós, autores benignos do meu ser, vós sois á árvore dadivosa, cujos beneficios sobrevivem no reconhecimento, que não murcha. Estas flôres, magia de um jardim instantâneo, onda esparsa de uma alvorada balsâmica, estas flôres em que se desentranha ao contacto da Baía, o bêrço, que me afofaste com a vossa ternura, que me guardastes com as vossas vagilias, que me perfumastes com as vossas virtudes, estas flôres são vossas: recebeias. Que eles envolvam no seu aroma a vossa memória; reabram, em cada geração de vossos netos, aos pés da vossa cruz, e deixem cair o refrigério de seu orvalho sôbre as paixões corrosivas, que ulceram a pátria, amotinando-lhe o preesente, ameaçando lho o futuro.

Ruy Barbosa

• • • Não nascemos para nós, mas sim para a nossa Patria a quem pertencemos.

Cicero

CASAMENTO

Realizou-se no dia 9 de Dezembro, no Altar Mór da Matriz do Ingá, em Nictheroy, o enlace matrimonial do sr. Elysio Rebello Braga, funccionario do The Caloric Co., com a gentil senhorita Néa Morgade de Miranda, elemento de destaque na sociedade nictheroyense e antiga collaboradora da «Vida Capichaba».

O acto foi paranymphado no religioso pelo snr. Antonio Manhães de Miranda, alto funccionario do Instituto dos Commerciarios e exma. esposa, por parte da noiva, o Major Moacyr de Mendonça Uchôa, professor da Escola Militar e D. Zita Rebello Silva, por parte do noivo.

No civil, serviram de padrinhos o snr. Amonasdro Marzullo e senhora, representando o Dr. Manoel Lopes Pimenta, e exma. esposa, e snr. José Ferreira Dias, Gerente da Agencia da The Caloric Co. e d. Olga Miranda de Pinho.

Os noivos receberam lindos presentes, numerasas felicitações ás quaes juntamos praseirozamente os da «Vida Capichaba», desejando ao distincto casal todas as venturas.

POLVILHO ANTISSÉPTICO "Granado"

BROTOEJAS
ASSADURAS
FRIEIRAS
SUORES FÉTIDOS

Um chá agradabilíssimo, útil nas indisposições gástricas

CHÁ CARIOCA de GRANADO

O melhor fortificante
NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE

Vinho RECONSTITUINTE "GRANADO"

ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCENÇAS

ÁGUA INGLESA "GRANADO"

Na vida só vencem os fortes!

GRANADO & C.ª
MARCA REGISTRADA
RIO DE JANEIRO

PERFEITAMENTE NORMAL!

PARA OS MALES DOS RINS, BEXIGA E VIAS URINÁRIAS NADA HÁ QUE SE COMPARE A

URIDINA "GRANADO"

O HORMOCÁLCIO "GRANADO"
poderoso recalcificante, revigora os fracos.

PARA ADULTOS E CRIANÇAS

LEITE de MAGNÉSIA "GRANADO"
melhor anti-ácido

GRANULADO EFERVESCENTE A BASE DE SAIS DE FRUTOS.
REFRESCANTE
ESTOMACAL
LAXATIVO
DIURÉTICO

GRANA-SAL "GRANADO"

GINOSEDOL "GRANADO"

O Remédio das Senhoras
MOCIDADE!
SAÚDE!
ALEGRIA!
VIGOR!

FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS

FOSFOVITAMINA "GRANADO"

João Freitas

AGENTE

Rua Duque de Caxias,

105

Telefone - Central, 4

VICTORIA

Est. do Espirito Santo

Companhia de Armazens Geraes «Villa Izabel»

ESCRIPTORIO:
Rua Jeronymo Monteiro, 268
(Provisoriamente)

ARMAZENS EM:
«Villa Izabel»
e Municipios do Interior
CAIXA POSTAL, 81

Séde: VICTORIA

Estado do Espirito Santo
BRASIL

Promove o pagamento da taxa de conversão e demais despezas e facilita adiantamentos sobre os depositos.

End. Tel. «VILIZABEL»

CODIGOS { Ribeiro / Bentley's / Particulares

Telephone N.° C. 352